

NÃO CLASSIFICADO



# MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL EXÉRCITO PORTUGUÊS



## REFERENCIAL DE CURSO

## GERAL DE SAPADOR

Maio de 2020  
Dezembro de 2020 (Revisto)

NÃO CLASSIFICADO

DOC I - CERTIFICADO DE CONTROLO DE CURSO		CÓDIGO	
CURSO: GERAL DE SAPADOR		PAG 1 DE 1 PAGES	
<b>PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DE CURSO</b>			
Utilizador (OCAD;U/E/O): que propõe: <u>RE1</u> Envio de documento justificativo à Unidade Formadora (EPR). Data <u>08, Nov, 2017</u> Assinatura <u>[Signature]</u>	Unidade Formadora: <u>EA</u> Envio de documento justificativo à DF (ETR). Data <u>19, 03, 18</u> Assinatura <u>[Signature]</u>	DF (ETR): Aprovo / <del>Não aprovo</del> a criação do curso. À _____ (EPR) para proceder à conceção do Curso. Devolver à _____ (EPR) com despacho de indeferimento. Data <u>27, 10, 18</u> Assinatura <u>[Signature]</u>	
<b>PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL</b>			
Unidade Formadora: <u>EA</u> Envio do Perfil do Cargo/Profissional à DF Data <u>25, 05, 20</u> Assinatura <u>[Signature]</u>	DF (RTEQ/DF): Envie-se ao utilizador (OCAD;U/E/O): _____ para aprovação. Data <u>25, 05, 20</u> Assinatura <u>[Signature]</u>	Utilizador (OCAD;U/E/O): _____ Concordo com o Perfil do Cargo/Profissional. Data <u>1, 1, 1</u> Assinatura _____	DF (ETR): Aprovo / <del>Não aprovo</del> o Perfil do Cargo/Profissional. À _____ (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Formação Data <u>25, 05, 20</u> Assinatura <u>[Signature]</u>
<b>PERFIL DE FORMAÇÃO</b>			
Unidade Formadora: <u>EA</u> Envio do Perfil de Formação à DF Data <u>25, 05, 20</u> Assinatura <u>[Signature]</u>	DF (RTEQ/DF): Concordo com o Perfil de Formação. Data <u>25, 05, 20</u> Assinatura <u>[Signature]</u>	DF (ETR): Aprovo / <del>Não aprovo</del> o Perfil de Formação. À _____ (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Avaliação. Data <u>25, 05, 20</u> Assinatura <u>[Signature]</u>	
<b>PERFIL DE AVALIAÇÃO</b>			
Unidade Formadora: <u>EA</u> Envio do Perfil de Avaliação à DF Data <u>25, 05, 20</u> Assinatura <u>[Signature]</u>	A:RACC/DF: Concordo com o Perfil de Avaliação. Data <u>25, 05, 20</u> Assinatura <u>[Signature]</u>	DF (RTEQ/DF): Concordo com o Perfil de Avaliação Data <u>25, 05, 20</u> Assinatura <u>[Signature]</u>	DF (ETR): Aprovo / <del>Não aprovo</del> o Perfil de Avaliação. Data <u>25, 05, 20</u> Assinatura <u>[Signature]</u>
<b>REFERENCIAL DE CURSO</b>			
DF (ETR): Aprovo o Referencial de Curso <u>GERAL DE SAPADOR</u> Data <u>25, 05, 20</u> Assinatura <u>[Signature]</u>			

ModDocC 01

<b>DOC I - CERTIFICADO DE CONTROLO DE CURSO</b>		CÓDIGO: CGerSap
<b>CURSO: GERAL DE SAPADOR</b>		PAG 1 DE 1 PAGES
<b>PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DE CURSO</b>		
Unidade Formadora:	Unidade Formadora:	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo
SEM ALTERAÇÃO		
Data _____ / _____ / _____ Assinatura _____	Data _____ / _____ / _____ Assinatura _____	Data _____ / _____ / _____ Assinatura _____
<b>PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL</b>		
Unidade Formadora: _____ Envio do Perfil do Cargo/Profissional à DF	DF (RTEQ/DF): Envie-se ao utilizador (OCAD;U/E/O): _____ para aprovação.	Utilizador (OCAD;U/E/O): _____ Concordo com o Perfil do Cargo/Profissional.
Data <u>17</u> / <u>12</u> / <u>22</u> Assinatura _____	Data <u>28</u> / <u>12</u> / <u>20</u> Assinatura _____	Data _____ / _____ / _____ Assinatura _____
DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil do Cargo/Profissional. À <u>EA</u> (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Formação		
<b>PERFIL DE FORMAÇÃO</b>		
Unidade Formadora: _____ Envio do Perfil de Formação à DF	DF (RTEQ/DF): Concordo com o Perfil de Formação.	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil de Formação. À _____ (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Avaliação.
Data <u>17</u> / <u>12</u> / <u>22</u> Assinatura _____	Data <u>28</u> / <u>12</u> / <u>20</u> Assinatura _____	Data <u>30</u> / <u>12</u> / <u>20</u> Assinatura _____
DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil de Formação		
<b>PERFIL DE AVALIAÇÃO</b>		
Unidade Formadora: _____ Envio do Perfil de Avaliação à DF	A RACC/DF: _____	DF (RTEQ/DF): _____
SEM ALTERAÇÃO		
Data _____ / _____ / _____ Assinatura _____	Data _____ / _____ / _____ Assinatura _____	Data _____ / _____ / _____ Assinatura _____
<b>REFERENCIAL DE CURSO</b>		
DF (ETR): Aprovo o Referencial de Curso <u>GERAL DE SAPADOR</u>		
Data _____ / _____ / _____ Assinatura _____		

NÃO CLASSIFICADO



# MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL EXÉRCITO PORTUGUÊS



DOCUMENTO II

## PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO

### GERAL DE SAPADOR

NÃO CLASSIFICADO

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	
<b>DOC II</b>	<b>PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO</b>	Página 1 de 7 páginas	

## 1. CONTEXTO

### a. **Necessidades de formação**

O curso surge da necessidade de habilitar os militares a utilizar as técnicas e procedimentos de sapador, manuseando materiais, ferramentas e equipamentos, respeitando as regras básicas de proteção do ambiente.

### b. **Âmbito de aplicação do curso**

O presente curso destina-se a habilitar os militares a desempenhar o cargo de sapador, integrando os Elementos da Componente Operacional do Sistema de Forças (ECOSF).

### c. **Natureza do curso**

Curso de especialização.

### d. **Cursos relacionados**

- (1) Curso de Sapador de Engenharia;
- (2) Curso de Operador de Pontes;
- (3) Curso Sapador NBQR;
- (4) Curso Sapador de Assalto;

### e. **Diplomas/Certificados**

- (1) Aos formandos que atinjam o final de curso com aproveitamento será emitido um Certificado de Formação Profissional comprovativo das competências para o exercício da atividade profissional;
- (2) Aos formandos que atingirem os objetivos do curso, será averbado na folha de matrícula a frequência do curso com a respetiva classificação;
- (3) Será publicada em Ordem de Serviço a classificação de todos os formandos;

### f. **Duração do curso**

O Curso tem a duração de 79 Tempos de Formação (TF) e 10 Dias Úteis de Formação (DUF).

### g. **Número de cursos por ano**

01 Curso por ano.

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	
<b>DOC II</b>	<b>PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO</b>	Página 2 de 7 páginas	

**h. Durabilidade da qualificação**

O Curso deverá ser revisto ou atualizado, quando haja atualização técnica, ou concetual que justifique a sua revisão.

**i. Unidade formadora**

Escola das Armas.

**j. Pólo de formação**

Regimento de Engenharia N. º1.

**k. Locais de formação**

Tancos ou outro local quando superiormente autorizado.

**l. Classificação de Segurança**

Não Classificado.

**2. FORMANDOS****a. Natureza**

- (1) Praças RV/RC;
- (2) Militares oriundos do Ramo do Exército.

**b. Pré-requisitos**

Curso de Formação Geral Comum de Praças do Exército (CFGCPE)

**c. Quantitativos**

- (1) Número máximo de formandos: 30
- (2) Número mínimo de formandos: 10

**d. Validade da qualificação**

Qualificação não perde validade.

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	
<b>DOC II</b>	<b>PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO</b>	Página 3 de 7 páginas	

**e. Nomeação**

Por proposta da cadeia hierárquica da sua U/E/O, devendo ser nomeados pela Direção de Administração de Recursos Humanos do Comando do Pessoal do Exército.

**f. Não aproveitamento ou exclusão**

O não aproveitamento do curso pode ser por motivos de: falta de rendimento escolar, de mérito e/ou excesso de faltas. O formando pode, no entanto, repetir a frequência do curso sob proposta do seu chefe direto.

**g. Período de carência**

Nada a referir

**3. FORMADORES****a. Requisitos académicos**

- (1) Possuir o 12º Ano ou equivalente;
- (2) Ser Oficial ou Sargento do QP ou em RV/RC.

**b. Requisitos técnico-científicos**

- (1) Ser Oficial ou Sargento do QP da Arma de Engenharia;
- (2) Oficial ou Sargento em RV/RC, devendo possuir a especialidade de sapador de engenharia, sapador pontoneiro ou sapador NBQR;
- (3) Ter, preferencialmente, pelo menos um ano de prestação de serviço em subunidade operacional.

**c. Requisitos pedagógicos**

Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores com o certificado de competências pedagógicas (CCP).

**d. Quantitativos**

Mínimo: 3 formadores (1 Oficial e 2 Sargentos).

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	
<b>DOC II</b>	<b>PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO</b>	Página 4 de 7 páginas	

**e. Nomeação**

Os formadores, são nomeados pelo Comandante do Regimento de Engenharia 1 sob proposta do Diretor de Formação.

**f. Outros requisitos**

Nada a referir

**4. MEIOS FINANCEIROS E MATERIAIS**

**a. Financeiros**

Previsão de Custos imputáveis à U/E/O	<b>673,45€</b>
Previsão de Custos imputáveis à FN	<b>12.362,08€</b>

**Obs.:** Os custos foram elaborados de acordo com a FCCF de 2017 (Ano da FCCF-SCAFE), sendo variáveis e propensos a alterações de acordo com as rubricas orçamentais e com a periodicidade anual.

**b. Materiais**

<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
Sala de aulas,	1
Salas didáticas (técnica de sapadores)	1
Quadro DIDAX	1
Projeter	1
Tela de projeção	1
Computador	1
Modelo expositivo de nós	1
Modelo expositivo de ligações	1
Coleção de material de sapadores nº 1	1
Coleção de material de sapadores nº 2	1
Corda de ligação	3/form
Cabos de várias bitolas	Vários
Vigas em madeira esquadras de 1000 x 100 x 100	2/form

CURSO:	GERAL DE SAPADOR	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 5 de 7 páginas	
	Vigas em madeira roliças de 1000, Ø 100	3/form	
	Varola em madeira ou tubo metálico com 3 m de comprimento	3/10 form	
	Estaca metálica	6/10 form	
	Bidão plástico ou metálico de 20 ou 50 l	1/5 form	
	Moitão	a)	
	Patesca	a)	
	Cadernal	2/10 form	
	Macaco hidráulico	a)	
	Moto serra	2	
	Macaco de parafuso	a)	
	Alavanca	a)	
	Fita métrica 20 m	1	
	Cronómetro	1	
	Tenda insuflável de 4 arcos (completa)	1	
	Colete Salva vidas	30	
	Gerador portátil	1/10 form	
	Coleção de iluminação de campanha	1	
	Fotocópias (inclui papel e tinta)	500	
	Conjuntos marcadores para quadro DIDAX (4 cores)	1	
	Pregos	500	
	Arame liso	1 rolo	
	Sacos de terra	3/form	
	Combustível (gasolina)	10 lt	
	<b>Nota:</b> Material para 30 formandos		

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	
<b>DOC II</b>	<b>PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO</b>	Página 6 de 7 páginas	
<p>a) Os materiais indicados bem como outros (pás, enxadas, picaretas, machados, serrões, serras, martelos, alicates, etc.) constam das Coleções de Material de Sapadores nº 1 ou nº 2.</p>			

CURSO:	GERAL DE SAPADOR	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 7 de 7 páginas	

5. PARECER TÉCNICO DA UNIDADE FORMADORA (EPR)

O presente documento está conforme o MD 240-03.

Propõe-se a elaboração dos restantes documentos do referencial.

À consideração superior.

17 Mar 18

6. PARECER DA REPARTIÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS E QUALIFICAÇÃO (RTEQ)

O presente documento está elaborado de acordo com o constante no MD 240-03 Modelo de Referencial de curso.

Propõe-se a aprovação do DOC II para a prossecução dos trabalhos.

Évora 22 de março de 2018

António João Gueira da Rosa

TECN. ANT.

7. DESPACHO EXMO. DIRETOR DA FORMAÇÃO

Apuro o presente documento.

27 Mar 18

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO III**

**PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL**

**GERAL DE SAPADOR**

NÃO CLASSIFICADO

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CGerSap
<b>DOC III</b>	<b>PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL</b>	Página 1 de 6 páginas	

**1. DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL**

- a. **Código do Cargo/Profissional:** Sap
- b. **Nome do Cargo/Profissional:** Sapador

**2. CATEGORIA / POSTO / ARMA OU SERVIÇO**

Categoria de Praças.

**3. CREDÊNCIAÇÃO**

- a. **Nacional:** Não requer classificação de segurança.
- b. **NATO:** Não requer classificação de segurança.

**4. ÁREAS FUNCIONAIS DE APLICAÇÃO**

Operações.

**5. REPORTA A:**

Comandante de Secção.

**6. QUALIFICAÇÕES****a. QUALIFICAÇÕES ESSENCIAIS**

- 1. **Experiência profissional:**  
Nada a referir.
- 2. **Nível de habilitações escolares:**  
Mínimo 9º ano de escolaridade.
- 3. **Formação Militar:**  
Concluir com aproveitamento o Curso de Formação Geral Comum de Praças do Exército.
- 4. **Nível Linguístico (Listening, Speaking, Reading and Writing):**  
Nada a referir.
- 5. **Conhecimentos Informáticos e de Processamento de dados:**  
Nada a referir.
- 6. **Outras qualificações:**  
Nada a referir.

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CGerSap
<b>DOC III</b>	<b>PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL</b>	Página 2 de 6 páginas	

**b. QUALIFICAÇÕES DESEJÁVEIS**

1. Experiência profissional:  
Nada a referir.
2. Nível de habilitações escolares:  
Desejável o 12º ano.
3. Formação Militar:  
Nada a referir.
4. Nível Linguístico:  
Nada a referir.
5. Outras qualificações  
Nada a referir.

**7. PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES (POR PESSOAL E MATERIAL)**

- a. Responsável por cumprir as normas de segurança e saúde no trabalho.
- b. Responsável por utilizar corretamente todas as ferramentas necessárias para a realização de tarefas, bem como qualquer outro material que lhe está atribuído.

**8. FUNÇÕES PRINCIPAIS**

- a. Executar tarefas de contramobilidade, mobilidade, proteção da força e apoio geral de engenharia.

**9. COMPETÊNCIAS TRANVERSAIS**

**1. Conhecimentos Técnicos** – Capacidade para aplicar de forma adequada, os conhecimentos e as informações técnicas, essenciais ao desempenho da função.

**Indicadores comportamentais:**

- Aplica adequadamente os conhecimentos práticos necessários às exigências do cargo;
- Utiliza os materiais, instrumentos e equipamentos de forma apropriada e responsável;
- Domina os conhecimentos técnicos inerentes à sua função adequando-os corretamente às solicitações requeridas;

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CGerSap
<b>DOC III</b>	<b>PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL</b>	Página 3 de 6 páginas	

**2. Adaptabilidade** – Ajusta-se eficazmente a diferentes contextos (clima, situação tática, terreno, condições de visibilidade) em permanente mudança e a novos desafios, adaptando o seu comportamento consoante as necessidades das situações sem que tal interfira com os índices de produtividade.

**Indicadores comportamentais:**

- Reage de forma positiva a acontecimentos imprevistos mantendo um desempenho ajustado;
- Cooperar com as alterações ou prioridades superiormente definidas, a situações de mudança superiormente impostas sem alteração do seu desempenho;
- Ajusta o seu comportamento a novas realidades, a novas normas e procedimentos (flexibilidade);

**3. Autoconfiança** – Demonstra confiança e firmeza na realização das suas tarefas mesmo perante situações de adversidade.

**Indicadores comportamentais:**

- Reage com firmeza e confiança em situações de adversidade;
- Manifesta confiança ao expor a sua posição com clareza e perseverança mesmo em situações conflituosas;
- Enfrenta novos desafios e responsabilidades com determinação;

**4. Autocontrolo** – Capacidade para controlar as emoções em situações de stress.

**Indicadores comportamentais:**

- Enfrenta novos desafios e responsabilidades com determinação;
- Mantém-se calmo perante situações adversas conseguindo encontrar alternativas para resolver as situações ou minimizar os impactos negativos;
- Capaz de trabalhar sob pressão, condições climatéricas adversas ou logísticas e manter um elevado desempenho;

**5. Iniciativa/Proatividade** – Capacidade para agir de forma proativa e autónoma nas suas tarefas e ter iniciativa na resolução dos problemas.

**Indicadores comportamentais:**

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CGerSap
<b>DOC III</b>	<b>PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL</b>	Página 4 de 6 páginas	

- Responde às solicitações demonstrando disponibilidade para as mesmas;
- Propõe atividades que desenvolvam a melhoria do moral e bem-estar dos militares;
- Mantém permanente disponibilidade para aprender e reciclar conhecimentos;
- Efetua propostas ao comandante/diretor/chefe direto;

**6. Relações Interpessoais** – Interage de forma adequada em diferentes contextos e com pessoas de diferentes culturas, tendo uma atitude facilitadora no relacionamento.

**Indicadores comportamentais:**

- Promove uma boa relação no grupo de trabalho;
- Pauta o seu relacionamento através dos valores e virtudes militares;
- Insere-se com facilidade em diferentes grupos de trabalho;
- Adapta-se facilmente a diferentes grupos e camaradas;

**7. Sentido Responsabilidade** – Realiza as suas funções de forma diligente e responsável respeitando o cumprimento de ordens e regulamentos sob a sua responsabilidade.

**Indicadores comportamentais:**

- Zela pelo bom estado e bom funcionamento do armamento, da viatura e todo o equipamento a seu cargo;
- Respeita as exigências de atavio, higiene, compostura e correção;
- Cumpre as regras de segurança, incentiva e assegura o seu cumprimento;

**8. Trabalho em equipa** – Colabora com a equipa de trabalho tendo um papel ativo e cooperativo na coordenação das tarefas com os restantes elementos do grupo.

**Indicadores comportamentais:**

- Trabalha de forma proativa para cumprir a missão atribuída e incentiva os seus pares a proceder de igual forma;
- Tem um papel ativo e cooperante com os elementos da Secção podendo ser, por vezes, o seu dinamizador;
- Partilha informações e conhecimentos com os restantes elementos da secção;

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CGerSap
<b>DOC III</b>	<b>PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL</b>	Página 5 de 6 páginas	

**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS****Diagrama Escalar**

<b>CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:</b>		Sap	
<b>DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:</b>		Sapador	
<b>ATIVIDADE</b>		<b>TAREFA</b>	
<b>A</b>	Manusear e empregar material explosivo	1	Executar os procedimentos de segurança inerentes ao manuseamento de material explosivo.
		2	Executar um sistema de lançamento de fogo pirotécnico.
<b>B</b>	Efetuar tarefas de Contramobilidade	1	Executar o lançamento de minas.
		2	Executar obstáculos.
<b>C</b>	Realizar tarefas de Mobilidade	1	Executar transposição de cursos de água com meios descontínuos improvisados.
		2	Executar abertura e manutenção de itinerários para movimentos táticos.
		3	Executar Helicopter Landing Zone (HLZ) improvisada.
		4	Executar redução de obstáculos.
<b>D</b>	Realizar tarefas de Proteção da Força	1	Executar trabalhos de fortificação.
		2	Executar técnicas de contravigilância.
		3	Equipar com o Equipamento de Proteção Individual para ameaça NBQR.

**10. CONDIÇÕES DE EXERCÍCIO****a. Ambientais**

1. Em tempo de paz e em situação de campanha;
2. Sujeito a ruído, correntes de ar, variações de temperatura e humidade relativa;
3. Sujeito a escorregamento, quedas em altura, entalões, cortes e esmagamento;
4. Sujeito a perigos de explosão.

**b. Físicas**

Longos períodos de atividade física sob as condições atmosféricas existentes no local.

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CGerSap
<b>DOC III</b>	<b>PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL</b>	Página 6 de 6 páginas	

**c. Sociais / Psicológicas**

O manuseamento de material explosivo e a exigência rigorosa pelo escrupuloso cumprimento de todos os procedimentos de segurança inerentes à atividade, requer a capacidade de executar tarefas em situações de elevado stress.

**d. Dificuldades**

A execução de tarefas inerentes à função de Sapador, realizam-se sob todas as condições atmosféricas, sendo particularmente difícil em situações de frio extremo e chuva abundante.

**11. MATRIZ DE COMPETÊNCIAS**

(Anexo D – Matriz de Competências)

NÃO CLASSIFICADO



# MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL EXÉRCITO PORTUGUÊS



## DOCUMENTO III

# PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

Illa - Padrões de Desempenho Operacional (PDO)

## GERAL DE SAPADOR

NÃO CLASSIFICADO

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 1 de 4 páginas	

<b>CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:</b>	<b>Sap</b>
<b>DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:</b>	<b>Sapador</b>

CÓD. PDO	CÓD. TAREFA	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL (PDO)		
		TAREFAS	CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO	NÍVEL / STANDARD
1	A1	Executar os procedimentos de segurança inerentes ao manuseamento de material explosivo.	<ol style="list-style-type: none"> <li>Em sala;</li> <li>No campo;</li> <li>Sob qualquer condição atmosférica;</li> <li>Dado manual do Curso de Explosivos, Destruições, Minas e Armadilhas (CEDMA).</li> </ol>	<p>Executa, sem erros nem omissões, todos os procedimentos de segurança associados ao manuseamento de material explosivo, de acordo com as regras de segurança definidas para o manuseamento de explosivos.</p> <p>Executa, corretamente, o transporte de material explosivo;</p> <p>Separa os explosivos dos detonadores;</p>
2	A2	Executar um sistema de lançamento de fogo pirotécnico.	<ol style="list-style-type: none"> <li>Em sala, utilizando material inerte;</li> <li>No campo: <ol style="list-style-type: none"> <li>utilizando material inerte;</li> <li>utilizando cordão lento, detonadores pirotécnicos, acendedores, fósforos, fita isoladora, alicate estrangulador e cronómetro;</li> </ol> </li> <li>Dado manual do CEDMA.</li> </ol>	<p>Executa os procedimentos de segurança a ter em conta no manuseamento de material explosivo;</p> <p>Testa o cordão lento;</p> <p>Cronometra o tempo de deslocamento da base de fogos ao local de rebentamentos;</p> <p>Executa o sistema de lançamento de fogo corretamente, respeitando as regras de segurança durante todo o processo;</p> <p>Inicia o sistema com acendedores ou com fósforos;</p> <p>Desloca-se para a base de fogos e protege-se, até que ocorra o rebentamento.</p>

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 2 de 4 páginas	

<b>3</b>	<b>B1</b>	Executar o lançamento de minas.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. No campo;</li> <li>2. Sob qualquer condição atmosférica;</li> <li>3. Utilizando material inerte;</li> <li>4. Dado manual do CEDMA.</li> </ol>	<p>Executa corretamente a técnica de abertura do solo em H ou em U e aproveita a vegetação existente;</p> <p>Coloca a mina na devida posição;</p> <p>Executa a camuflagem da mina adequadamente, minimizando os vestígios de terreno remexido;</p> <p>Retira os dispositivos de segurança;</p>
<b>4</b>	<b>B2</b>	Executar obstáculos.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Em sala, utilizando maquetes;</li> <li>2. No campo;</li> <li>3. Sob qualquer condição atmosférica;</li> <li>4. Utilizando barrotos, arame farpado, pregos, o material que compõe a Coleção de Sapadores N. °1 e o material que compõe a Coleção de Sapadores N. °2;</li> <li>5. Dado manual do CEDMA.</li> </ol>	<p>Seleciona o material adequado à construção do obstáculo.</p> <p>Executa um obstáculo, de acordo com os procedimentos apresentados, nomeadamente, ouriços, esferas, cavalos de frisa, concertinas, rede normal americana e abatisses.</p>
<b>5</b>	<b>C1</b>	Executar transposição de cursos de água com meios descontínuos improvisados.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. No campo;</li> <li>2. Sob qualquer condição atmosférica;</li> <li>3. Utilizando bidons, barrotos, cordas e coletes salva-vidas.</li> <li>4. Dado manual de Transposição de Cursos de Água;</li> </ol>	<p>Posiciona os bidons de forma correta;</p> <p>Executa, corretamente, a ligação entre os bidons e os barrotos de madeira;</p> <p>Executa, sem incidentes, a travessia do curso de água.</p>
<b>6</b>	<b>C2</b>	Executar abertura e manutenção de itinerários para movimentos táticos.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. No campo;</li> <li>2. Sob qualquer condição atmosférica;</li> <li>3. Utilizando explosivos e o material da coleção de sapadores.</li> <li>4. Utilizando o MD8.</li> </ol>	<p>Executa, sem erros nem omissões, os procedimentos de limpeza e inspeção de itinerários;</p> <p>Utiliza, corretamente, o material à sua disposição;</p>
<b>7</b>	<b>C3</b>	Executar Helicopter Landing Zone (HLZ) impro-	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. No campo;</li> </ol>	<p>Executa uma HLZ, de acordo com as dimensões mínimas admissíveis e respeitan-</p>

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 3 de 4 páginas	

		visada.	2. Sob qualquer condição atmosférica; 3. Utilizando o material das coleções de sapadores e granadas de fumo;	do todos critérios de segurança. Utiliza, corretamente, as ferramentas à sua disposição.
<b>8</b>	<b>C4</b>	Executar redução de obstáculos.	1. No campo; 2. Sob qualquer condição atmosférica; 3. Utilizando o MD8; 4. Utilizando explosivos. 5. Dado manual do CEDMA;	Monta e opera, sem erros nem omissões, os equipamentos de pesquisa a utilizar em itinerários minados e em campos de minas; Baliza, corretamente, os engenhos encontrados; Executa, corretamente, a redução do obstáculo, cumprindo sem erros nem omissões todos os procedimentos de segurança associados à tarefa. Marca, corretamente, a passagem no obstáculo; Utiliza, sem erros nem omissões, cargas explosivas para reduzir obstáculos de arame farpado;
<b>9</b>	<b>D1</b>	Executar trabalhos de fortificação.	1. No campo; 2. Em grupos de 05 elementos; 3. Sob qualquer condição atmosférica; 4. Dado o material das coleções de sapadores e sacos de terra; 5. Dado manual de Fortificação;	Executa, corretamente, a fortificação de um edifício de acordo com os princípios da fortificação.
<b>10</b>	<b>D2</b>	Executar técnicas de contravigilância.	1. No campo; 2. Em grupos de 05 elementos; 3. Sob qualquer condição atmosférica; 4. Dado o material das coleções de sapadores e redes de camuflagem; 5. Dado manual de Contravigilância;	Executa, corretamente, a camuflagem de viaturas, de acordo com os princípios da camuflagem.

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 4 de 4 páginas	

<b>11</b>	<b>D3</b>	Equipar com o Equipamento de Proteção Individual para ameaça NBQR.	<ol style="list-style-type: none"><li>1. No campo;</li><li>2. Sob qualquer condição atmosférica;</li><li>3. Utilizando o fato TOM;</li><li>4. Utilizando a máscara ARFA;</li></ol>	Equipa, corretamente, o fato de proteção individual para ameaça NBQR. Coloca a máscara e executa os procedimentos para verificação da correta colocação da mesma.
-----------	-----------	--	--	--

**NÃO CLASSIFICADO**



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO III**

**PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL**

**IIIb - Análise DIF P**

**GERAL DE SAPADOR**

**NÃO CLASSIFICADO**

**NÃO CLASSIFICADO**

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CGerSap
<b>DOC IIIb</b>	<b>Análise DIF P</b>	Página 1 de 4 páginas	

<b>CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:</b>	Sap
<b>DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:</b>	Sapador

<b>CÓD. PDO</b>	<b>DIFICULDADE (D)   IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P)</b>						
	<b>CÓD. TAREFA</b>	<b>TAREFAS</b>	<b>D</b>	<b>I</b>	<b>F</b>	<b>P</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
1	A1	Executar os procedimentos de segurança inerentes ao manuseamento de material explosivo.	N	3	2	M	
2	A2	Executar um sistema de lançamento de fogo pirotécnico.	S	3	1	A	
3	B1	Executar o lançamento de minas.	S	2	2	M	
4	B2	Executar obstáculos.	N	3	2	M	
5	C1	Executar transposição de cursos de água com meios descontínuos improvisados.	S	3	1	A	
6	C2	Executar abertura e manutenção de itinerários para movimentos táticos.	N	3	1	M	
7	C3	Executar Helicopter Landing Zone (HLZ) improvisada.	N	2	1	M	

**NÃO CLASSIFICADO**

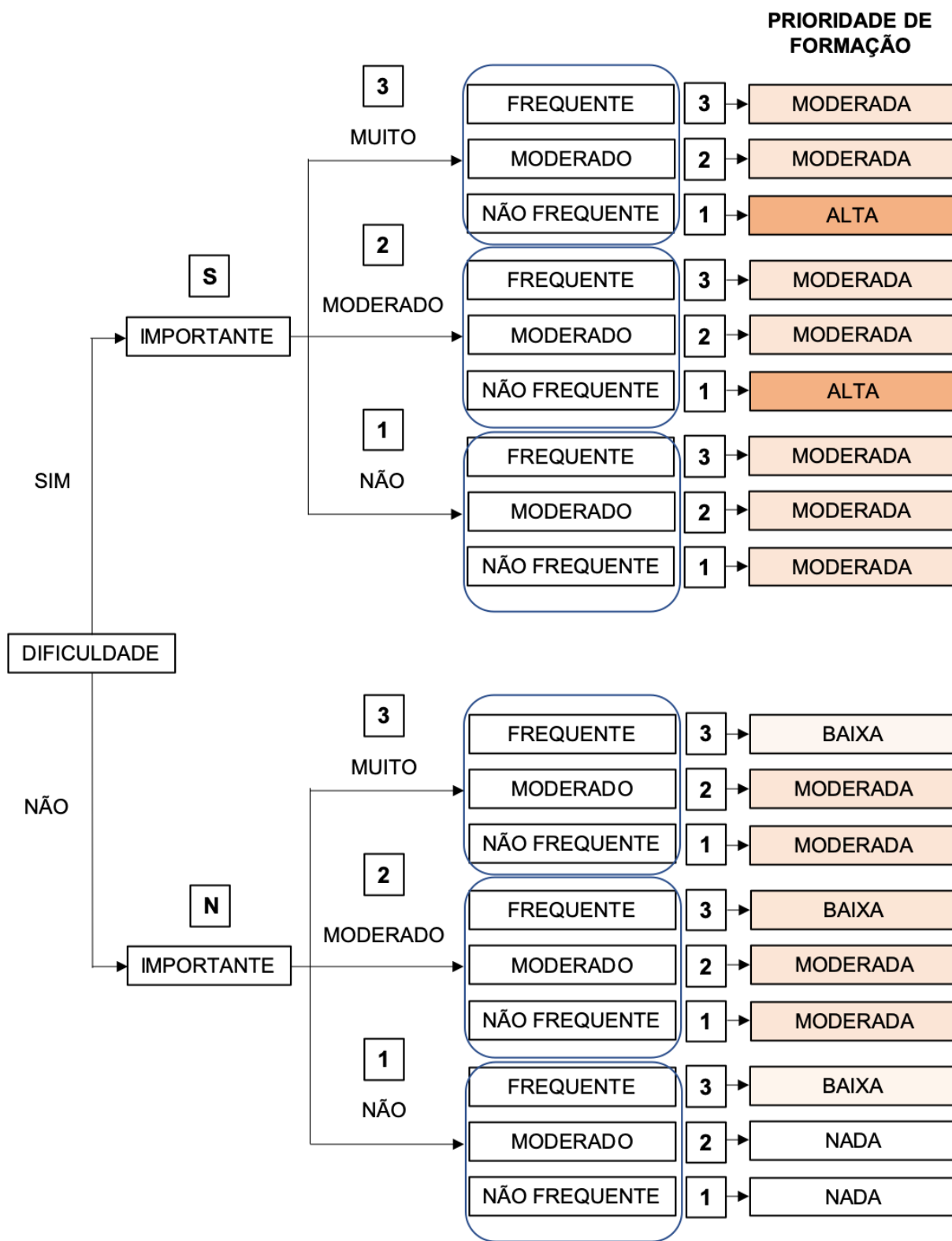
**NÃO CLASSIFICADO**

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CGerSap
<b>DOC IIIb</b>	<b>Análise DIF P</b>	Página 2 de 4 páginas	

<b>8</b>	<b>C4</b>	Executar redução de obstáculos.	<b>S</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>M</b>	
<b>9</b>	<b>D1</b>	Executar trabalhos de fortificação.	<b>N</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>M</b>	
<b>10</b>	<b>D2</b>	Executar técnicas de contravigilância.	<b>N</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>M</b>	
<b>11</b>	<b>D3</b>	Equipar com o Equipamento de Proteção Individual para ameaça NBQR.	<b>S</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>A</b>	

**NÃO CLASSIFICADO**

1. ALGORITMO ANÁLISE DIF P



<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CGerSap
<b>DOC IIIb</b>	<b>Análise DIF P</b>	Página 4 de 4 páginas	

## 2. DESCRIÇÃO DAS PRIORIDADES DE FORMAÇÃO DA ANÁLISE DIF P

<b>PRIORIDADE DE FORMAÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>Nível 1 1ª Prioridade (ALTA)</b>	<p>Formando com capacidade para <u>executar com êxito as competências no final do curso, em qualquer circunstância e sempre que necessário</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas críticas, nas quais uma falha ou omissão pode pôr em causa a segurança do pessoal e/ou material ou colocar em causa o cumprimento da missão.</p>
<b>Nível 2 2ª Prioridade (MODERADA)</b>	<p>Formando com capacidade para <u>executar satisfatoriamente as competências no final do curso</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas relevantes, em que um deficiente desempenho, embora não ponha em causa a segurança do pessoal ou material, pode comprometer de algum modo o cumprimento da missão.</p>
<b>Nível 3 3ª Prioridade (BAIXA)</b>	<p>Formando com capacidade para <u>executar razoavelmente as competências no final do curso</u>, podendo, eventualmente, ser necessário desenvolver formação ou treino complementar de curta duração, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas cujo deficiente desempenho, embora possa afetar, não compromete o normal desenvolvimento da missão.</p>
<b>Nível 4 4ª Prioridade (NENHUMA)</b>	<p>Formando com capacidade de <u>execução adquirida na totalidade por formação em contexto de trabalho ou estágio</u>.</p> <p>Em regra direcionada para competências que não justificam qualquer formação em contexto escolar.</p>

**NÃO CLASSIFICADO**



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO III  
PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL**

Anexo D - Matriz de Competências

**GERAL DE SAPADOR**

**NÃO CLASSIFICADO**

**NÃO CLASSIFICADO**

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>ANEXO D</b>	<b>MATRIZ DE COMPETÊNCIAS</b>	Página 1 de 2 páginas	

<b>MATRIZ DE COMPETÊNCIAS</b>									
<b>Competências Específicas</b>		<b>Competências Transversais</b>							
<b>Atividades</b>	<b>Tarefas</b>	<b>1. Conhecimentos Técnicos</b>	<b>2. Adaptabilidade</b>	<b>3. Autoconfiança</b>	<b>4. Autocontrole</b>	<b>5. Iniciativa/Proatividade</b>	<b>6. Relações Interpessoais</b>	<b>7. Sentido Responsabilidade</b>	<b>8. Trabalho em equipa</b>
<b>A. Manusear e empregar material explosivo</b>	1. Executar os procedimentos de segurança inerentes ao manuseamento de material explosivo.	X			X			X	
	2. Executar um sistema de lançamento de fogo pirotécnico.	X	X	X	X				
<b>B. Efetuar tarefas de Contramobilidade</b>	1. Executar o lançamento de minas.	X	X						
	2. Executar obstáculos.	X	X				X		X
<b>C. Realizar tarefas de mobilidade</b>	1. Executar transposição de cursos de água com meios descontínuos improvisados.	X				X	X		X
	2. Executar abertura e manutenção de itinerários para movimentos táticos.	X				X	X		X

**NÃO CLASSIFICADO**

**NÃO CLASSIFICADO**

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>ANEXO D</b>	<b>MATRIZ DE COMPETÊNCIAS</b>	Página 2 de 2 páginas	

	<b>3. Executar Helicopter Landing Zone (HLZ) improvisada.</b>	<b>X</b>	<b>X</b>			<b>X</b>			<b>X</b>
	<b>4. Executar redução de obstáculos.</b>	<b>X</b>	<b>X</b>		<b>X</b>			<b>X</b>	<b>X</b>
<b>D. Realizar tarefas de Proteção da Força</b>	<b>1. Executar trabalhos de fortificação.</b>	<b>X</b>				<b>X</b>	<b>X</b>		<b>X</b>
	<b>2. Executar técnicas de contravigilância.</b>	<b>X</b>				<b>X</b>			<b>X</b>
	<b>3. Equipar com o Equipamento de Proteção Individual para ameaça NBQR</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>				<b>X</b>

**NÃO CLASSIFICADO**

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

**PERFIL DE FORMAÇÃO**

IVa – Plano de Estudos

**GERAL DE SAPADOR**

NÃO CLASSIFICADO

<b>CURSO</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>DOC IVa</b>	<b>PLANO DE ESTUDOS</b>	Página 1 de 9 páginas	

**1.FINALIDADE**

O presente Curso destina-se a habilitar os militares a desempenhar as funções de Sapador.

**2.ESTRUTURA MODULAR DO CURSO**

Áreas Curriculares de Formação	Módulo / UFCD		Tempos de Formação (H)					
	Código	Designação	Diurno		Noturno		NP	Total
			T	P	T	P		
A - Formação Técnica e Tática de Sapadores	A1	Enquadramento Doutrinário	1	3	-	-	-	4
	A2	Explosivos	3	4	-	-	-	7
	A3	Contramobilidade	3	7	-	-	-	10
	A4	Mobilidade	3	7	-	-	-	10
	A5	Proteção da Força	4	8	-	-	-	12
	A6	Exercício de Campo	-	12	-	-	-	12
B - Diversos	B1	Cerimónias Militares e Processos de Curso	-	9	-	-	-	9
	B2	Avaliação	1	4	-	-	-	5
Total			15	54	-	-	-	69

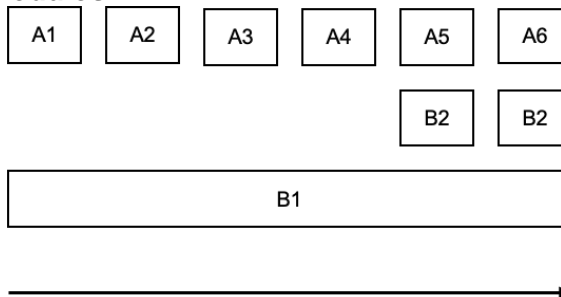
**3.OBJETIVOS GERAIS**

- a. Identificar as principais tarefas do Sistema de Engenharia.
- b. Identificar as ferramentas e técnicas de Sapador.
- c. Manusear explosivos.
- d. Executar técnicas de Sapadores no âmbito da contramobilidade.
- e. Executar técnicas de Sapadores no âmbito da mobilidade.
- f. Executar técnicas de Sapadores no âmbito da proteção da força.
- g. Treinar técnicas de Sapador em exercício de campo.
- h. Participar em Cerimónias Militares.
- i. Participar nas atividades da Direção de Curso.

CURSO	GERAL DE SAPADOR	CÓDIGO:	CGerSap
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 2 de 9 páginas	

#### 4. ITINERÁRIO FORMATIVO

##### a. Precedência dos módulos



##### b. Cronograma

Módulos	Semana	
	1	2
A1	4	-
A2	7	-
A3	10	-
A4	10	-
A5	-	12
A6	-	12
B1	4	5
B2	-	5

#### 5. CARACTERIZAÇÃO DE PESSOAL

##### a. Formandos:

(1) Categoria / Posto

Categoria de Praças

(2) Requisitos:

(a) Requisitos académicos

9º ano de escolaridade ou superior.

(b) Requisitos profissionais

Nada a referir.

(c) Outros

Nada a referir.

(3) Quantitativos:

(a) N.º Mínimo de Formandos – 10;

(b) N.º Máximo de Formandos – 30.

<b>CURSO</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>DOC IVa</b>	<b>PLANO DE ESTUDOS</b>	Página 3 de 9 páginas	

- (4) Consequências de não aproveitamento  
O não aproveitamento no curso por motivos técnicos, médicos ou outros, implica o regresso do militar à situação anterior.
- (5) Consequências do aproveitamento  
Permite frequentar o curso de Sapador de Engenharia, curso de Sapador NBQR e o curso de Operador de Pontes.

**b. Formadores:**

- (1) Requisitos académicos
- (a) Possuir o Mestrado em Engenharia Militar, ministrado pela Academia Militar.
- (b) Possuir o Curso de Formação de Sargentos de Engenharia, ministrado pela Escola de Sargentos do Exército.
- (c) Possuir o CFO/CFS RV/RC, na especialidade 377-Sapador de Engenharia.
- (2) Requisitos técnico-científicos  
Nada a referir.
- (3) Requisitos pedagógicos  
Estar qualificado com o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores e, preferencialmente, com o respetivo Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).
- (4) Quantitativos
- (a) 03 Oficiais Subalternos.
- (b) 03 Sargentos.
- (c) 03 Praças.
- (5) Nomeação  
Os formadores são nomeados pelo Comandante do Regimento de Engenharia N.º 1, através da publicação em Ordem de Serviço da Unidade.

**6. MEIOS FINANCEIROS E MATERIAIS**

**a. Financeiros**

Previsão de Custos imputáveis à U/E/O	<b>2 580,45 €</b>
Previsão de Custos imputáveis à FN	<b>17 524,95 €</b>

**Obs:** Os custos foram elaborados de acordo com a FCCF de 2020 (Ano da FCCF-SCAFE), são variáveis e propensos a alterações tendo em conta as atualizações económicas anuais.

**b. Materiais**

Conforme Ficha de Controlo de Custos da Formação (FCCF) em vigor.

<b>CURSO</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>DOC IVa</b>	<b>PLANO DE ESTUDOS</b>	Página 4 de 9 páginas	

## **7.AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

### **a. Tipo:**

(1) Avaliação Diagnóstica

Nada a referir.

(2) Avaliação Formativa

Realizada permanentemente durante o curso. Permite avaliar o progresso, a evolução dos formandos e orientá-los nas atividades.

(3) Avaliação Sumativa

Realizada pela Direção de Curso, com supervisão do Chefe da Secção de Formação do RE1

### **b. Instrumentos:**

(1) Avaliação Diagnóstica

Nada a referir.

(2) Avaliação Formativa

Revisão durante a ação, através de feedback dos formandos no decorrer das atividades e brainstorming no final de cada exercício/solicitação prática.

(3) Avaliação Sumativa

(a) 01 Teste escrito.

(b) 01 Prova prática.

### **c. Processamento da Avaliação:**

(1) Escalas

<b>ESCALAS DE CLASSIFICAÇÃO</b>	
<b>QUANTITATIVA</b>	<b>QUALITATIVA</b>
10 -20	Apto
0 – 9,99	Inapto

(2) Fórmula de classificação e aproveitamento

(a) A fórmula de classificação do CGerSap é a seguinte:

CF – Classificação final.

TE – Teste escrito.

PP – Avaliação da prova prática.

$$\mathbf{CF = TE \times 0,4 + PP \times 0,6}$$

(b) A classificação mínima para o formando ter aproveitamento é de 10,00 valores.

(3) Classificações:

(a) As classificações são processadas de acordo com as normas estabelecidas e são obrigatoriamente comunicadas ao formando.

CURSO	GERAL DE SAPADOR	CÓDIGO:	CGerSap
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 5 de 9 páginas	
<p>(b) A classificação final é arredonda até às centésimas e publicada em O.S.</p> <p>(4) Faltas a ações de avaliação.</p> <p>a) O formando que por motivo justificado, falte a uma prova de avaliação, será submetido a uma prova semelhante, na primeira oportunidade;</p> <p>b) Em caso de falta injustificada, o formando terá a classificação de Zero valores e eventuais consequências disciplinares.</p> <p><b>8. ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO</b></p> <p><b>a. U/E/O responsável pelo curso</b></p> <p>(1) A Escola das Armas (EA) é a Entidade Formadora Certificada responsável pelo curso.</p> <p>(2) O Regimento de Engenharia N. 01 (RE1) é a Unidade Formadora. Compete ao RE1:</p> <p>(a) Supervisionar o desenrolar da ação formativa do curso.</p> <p>(b) Manter atualizado o Referencial de Curso.</p> <p>(c) Manter atualizada uma relação de todos os militares habilitados com o curso, respetivas classificações e data das ações de formação.</p> <p>(d) Realizar a validação externa do curso através de questionários e observação direta.</p> <p><b>b. Conselho Escolar/Curso</b></p> <p>(1) Conselho Escolar:</p> <p>(a) O Conselho Escolar é presidido pelo Comandante do Regimento de Engenharia N. 01 (RE1) e tem a seguinte constituição:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li><u>1.</u> 2º Comandante do RE1.</li> <li><u>2.</u> Chefe da Secção de Formação do RE1.</li> <li><u>3.</u> Sargento de Formação da Secção de Formação do RE1.</li> <li><u>4.</u> Diretor de Curso.</li> <li><u>5.</u> Adjunto da Direção de Curso (Secretário do Conselho).</li> <li><u>6.</u> Formadores que se considere necessária a presença.</li> </ol> <p>(b) O Conselho Escolar destina-se, entre outras, a avaliar uma situação extraordinária que implique a eliminação ou falta de aproveitamento de um ou mais formandos do curso.</p> <p>(2) Conselho de Curso:</p> <p>(a) O Conselho de Curso é presidido pelo Chefe da Secção de Formação do RE1 e tem a seguinte constituição:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li><u>1.</u> Sargento de Formação da Secção de Formação do RE1.</li> <li><u>2.</u> Diretor de Curso.</li> <li><u>3.</u> Adjunto da Direção de Curso (Secretário do Conselho).</li> </ol>			

CURSO	GERAL DE SAPADOR	CÓDIGO:	CGerSap
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 6 de 9 páginas	
<p>4. Formadores que se considere necessária a presença.</p> <p>(b) O Conselho de Curso destina-se, entre outras, a avaliar globalmente a execução (implementação) do curso e identificar áreas/aspectos com necessidade de ajustamentos ou melhorias.</p> <p><b>c. Direção/Secção de Formação</b></p> <p>(1) Assegura a formação, execução e acompanhamento do plano formativo, sendo responsável por:</p> <p>(a) Controlar a bolsa de formadores e outros agentes envolvidos.</p> <p>(b) Assegurar a operacionalidade das instalações e equipamentos afetos à formação.</p> <p>(c) Conferência e envio da documentação que valide ou promova alterações no Referencial de Curso.</p> <p><b>d. Diretor de formação / Gestor de formação</b></p> <p>(1) Requisitos</p> <p>(a) Habilitação superior.</p> <p>(b) Experiência profissional: 3 anos de funções técnicas em gestão e organização da formação ou formação profissional mínima de 150 horas na área da gestão e organização da formação e, eventualmente, na área pedagógica.</p> <p>(2) Funções</p> <p>(a) Responsável pelo planeamento, execução, acompanhamento, controlo e avaliação da formação e pela gestão dos recursos afetos à formação.</p> <p>(b) É o interlocutor privilegiado com o sistema de certificação, garantindo que as práticas formativas implementadas no RE1 estão em harmonia com os requisitos de certificação.</p> <p><b>e. Diretor de curso / Coordenador pedagógico</b></p> <p>(1) O Diretor de Curso é nomeado pelo Comandante do RE1, sob proposta do Chefe da Secção de Formação do RE1.</p> <p>(2) Tem as seguintes funções:</p> <p>(a) Dirigir a ação formativa tendo em conta os regulamentos aplicáveis, planos e os programas estabelecidos, bem como, as diretivas superiores.</p> <p>(b) Supervisão de diversas atividades do curso.</p> <p>(c) Acompanhar o aproveitamento escolar dos formandos.</p> <p>(d) Informar, sempre que pertinente, o Chefe da Secção de Formação do RE1, sobre assuntos relativos ao funcionamento do curso.</p> <p>(e) Realizar uma reunião inicial da ação de formação com a equipa de formadores e outras entidades necessárias com vista a clarificar a existência de problemas ou sugestões para melhoria do planeamento/organização.</p>			

CURSO	GERAL DE SAPADOR	CÓDIGO:	CGerSap
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 7 de 9 páginas	
<p>(f) Garantir os requisitos necessários a avaliação do curso.</p> <p>(g) Garantir o processamento de toda a informação documental relativa ao curso.</p> <p>(h) Antes da ação formativa:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Com a devida antecedência, elabora e envia para a Secção de Formação do RE1, os horários do mês seguinte com vista à deteção de incompatibilidades.</li> <li>2. Elaborar os respetivos pedidos de apoio e encaminha para a Secção de Formação do RE1, em coordenação com as equipas de formadores.</li> <li>3. Propõe junto da Secção de Formação do RE1 a disponibilização dos inquéritos do curso.</li> </ol> <p>(i) Propõe, ao Chefe da Secção de Formação do RE1, o programa das Cerimónias de abertura e encerramento do curso.</p> <p><b>f. Equipa de formadores</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>(1) Antes da ação de formativa, coordenar com a Direção de Curso todos os pedidos de apoio (nomeadamente os pedidos de material de apoio para sessões de formação e avaliação).</li> <li>(2) Durante a ação formativa: <ol style="list-style-type: none"> <li>(a) Planear, organizar e ministrar a formação de acordo com os objetivos definidos no Referencial de Curso.</li> <li>(b) Disponibilizar todas as sessões de formação ministradas na plataforma <i>Moodle</i>.</li> <li>(c) Cumprir os horários aprovados superiormente.</li> <li>(d) É responsável pela avaliação formativa e sumativa dos módulos que ministra.</li> </ol> </li> <li>(3) Após a ação formativa, é responsável pelo preenchimento, por parte dos formandos, dos inquéritos de avaliação interna.</li> </ol> <p><b>g. Outros agentes</b></p> <p>Se for solicitada a presença de outros agentes nas ações formativas, estes deverão possuir as qualificações técnicas adequadas ao objetivo do módulo a lecionar.</p> <p><b>h. Reclamações e recursos das classificações</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>(1) O formando a quem se suscitem dúvidas sobre classificações de provas, trabalhos escritos ou informações de aproveitamento, pode, no prazo de 5 dias úteis contados a partir da data da respetiva publicação, requerer por escrito, ao Chefe da Secção de Formação do RE1 a sua revisão. A resposta deve ser dada, por escrito, no prazo de 05 dias úteis a partir da data de apresentação do requerimento.</li> <li>(2) Quando, em qualquer dos casos a que se refere o número anterior, o formando não concorde com a resposta obtida, pode, no prazo de 05 dias úteis, contados a</li> </ol>			

CURSO	GERAL DE SAPADOR	CÓDIGO:	CGerSap
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 8 de 9 páginas	
<p>partir da data em que a mesma lhe foi comunicada, recorrer da decisão para o Comandante do RE1. A comunicação da decisão deve ser apresentada por escrito, no prazo de 10 dias úteis contados a partir da data da apresentação da reclamação.</p> <p>(3) O formando a quem se suscitem dúvidas sobre a classificação final do curso pode, no prazo de 05 dias úteis contados a partir da data de publicação em Ordem de Serviço, requerer ao Comandante do RE1 o esclarecimento da sua classificação. A resposta deve ser dada por escrito, no prazo de 10 dias úteis a partir da data de apresentação do requerimento.</p> <p>(4) Caso o formando não concorde com a resposta obtida pode, no prazo de 05 dias úteis contados a partir da data em que a mesma lhe tenha sido comunicada, requerer da decisão para o Exmo. MGen Diretor de Formação. A resposta deve ser dada por escrito, no prazo de 15 dias úteis a partir da data de apresentação do requerimento.</p> <p><b>i. Repetição do Curso</b></p> <p>(1) É possível a repetição do curso, desde que o formando seja novamente proposto pelo Comando da Unidade.</p> <p>(2) Não é possível a repetição, se a exclusão tiver ocorrido por motivos disciplinares.</p> <p><b>j. Regime de faltas</b></p> <p>São admitidas faltas justificadas até 10% dos Tempos de Formação programados. Caso o limite seja excedido, o Comandante da Unidade Formadora, reúne com o conselho escolar e decide a continuação ou exclusão do formando na frequência do curso.</p> <p><b>k. Duração</b></p> <p>O curso tem a duração de 10 Dias Úteis de Formação (DUF), compostos por 69 Tempos de Formação (TF).</p> <p><b>l. Durabilidade</b></p> <p>É expectável que o curso seja revisto de 02 em 02 anos, por forma a atualizar conteúdos ou outros aspetos considerados relevantes.</p> <p><b>m. Relação ensino-aprendizagem</b></p> <p>Presencial, sendo obrigatória a presença dos formandos em todas as atividades constantes do respetivo programa horário e demais atividades fixadas pelo Diretor de Curso.</p> <p><b>n. Critérios de reprovação e exclusão</b></p> <p>(1) Em qualquer fase do curso, os formandos podem ser excluídos:</p> <p>(a) Por motivos disciplinares, de acordo com a legislação em vigor.</p> <p>(b) Por excesso de faltas.</p>			

<b>CURSO</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>DOC IVa</b>	<b>PLANO DE ESTUDOS</b>	Página 9 de 9 páginas	
<p>(c) Por falhas graves de procedimentos de segurança.</p> <p>(2) No final do curso, os formandos são considerados reprovados se obtiverem classificação final inferior a 10,00 valores.</p> <p><b>o. Validade da qualificação</b></p> <p>Nada a referir.</p> <p><b>p. Diplomas/Certificados</b></p> <p>(1) É emitido pela Unidade Formadora, um Certificado de Formação Profissional onde conste a classificação final do curso e as competências adquiridas.</p> <p>(2) Aos formandos que concluem o curso com aproveitamento, ser-lhes-á averbado na Folha de Matrícula a frequência da ação de formação com a respetiva classificação.</p> <p>(3) É publicado em Ordem de Serviço a classificação de todos os formandos.</p> <p><b><u>9. ESTÁGIOS</u></b></p> <p>Nada a referir.</p> <p><b><u>10. ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR</u></b></p> <p>(Anexo A - Especificação da Estrutura Modular)</p>			

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO IV**

**PERFIL DE FORMAÇÃO**

Anexo A - Especificação da Estrutura Modular

**GERAL DE SAPADOR**

NÃO CLASSIFICADO

<b>CURSO</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>ANEXO A</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR</b>	Página 1 de 8 Páginas	

<b>ÁREA CURRICULAR</b>	<b>A – Formação Técnica e Tática de Sapadores</b>	Duração 55 Horas
------------------------	---	---------------------

<b>MÓDULO/UFCD</b>	<b>A1– Enquadramento doutrinário</b>	Duração 04 Horas
<b>Objetivo(s) Gerais</b>	A.1.1 – Identificar as principais tarefas do Sistema de Engenharia. A.1.2 – Identificar as ferramentas e técnicas de Sapador.	

**Objetivos Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.1.1.1 – Caracterizar o Sistema de Engenharia						
A.1.1.2 – Nomear as principais tarefas de um Sapador	1					1
A.1.2.1 – Identificar e manusear as ferramentas da coleção de Sapadores		2				2
A.1.2.2 – Identificar e executar nós e amarrações		1				1
Total	1	3				4

<b>CURSO</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>ANEXO A</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR</b>	Página 2 de 8 Páginas	

<b>ÁREA CURRICULAR</b>	<b>A – Formação Técnica e Tática de Sapadores</b>	Duração 55 Horas
------------------------	---	---------------------

<b>MÓDULO/UFCD</b>	<b>A2 – Explosivos</b>	Duração 07 Horas
<b>Objetivo(s) Gerais</b>	A.2.1 – Manusear explosivos.	

**Objetivos Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.2.1.1 - Identificar material e acessórios.	1					1
A.2.1.2. - Identificar explosivos militares.	1					1
A.2.1.3 - Dominar os procedimentos de segurança a ter em conta no manuseamento de material explosivo.	1					1
A.2.1.4 - Executar sistemas de lançamento de fogo pirotécnicos.		4				4
Total	3	4				7

<b>CURSO</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>ANEXO A</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR</b>	Página 3 de 8 Páginas	

<b>ÁREA CURRICULAR</b>	<b>A – Formação Técnica e Tática de Sapadores</b>	Duração 55 Horas
------------------------	---	---------------------

<b>MÓDULO/UFCD</b>	<b>A3 – Contramobilidade</b>	Duração 10 Horas
<b>Objetivo(s) Gerais</b>	A.3.1 – Executar técnicas de Sapadores no âmbito da contramobilidade.	

**Objetivos Específicos**

	Tempos de Formação (H)					Total
	Diurno		Noturno		NP	
	T	P	T	P		
A.3.1.1 - Identificar os elementos fundamentais da doutrina de contramobilidade.	1					1
A.3.1.2 - Reconhecer os tipos de obstáculos existentes.	1					1
A.3.1.3 - Identificar os elementos fundamentais da doutrina de guerra de minas.	1					1
A.3.1.4 - Executar o lançamento de minas.		2				2
A.3.1.5 - Executar obstáculos improvisados.		5				5
Total	3	7				10

<b>CURSO</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>ANEXO A</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR</b>	Página 4 de 8 Páginas	

<b>ÁREA CURRICULAR</b>	<b>A – Formação Técnica e Tática de Sapadores</b>	Duração 55 Horas
------------------------	---	---------------------

<b>MÓDULO/UFCD</b>	<b>A4 – Mobilidade</b>	Duração 10 Horas
<b>Objetivo(s) Gerais</b>	A.4.1 – Executar técnicas de Sapadores no âmbito da mobilidade.	

**Objetivos Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.4.1.1 - Identificar os elementos fundamentais da doutrina de mobilidade.	1					1
A.4.1.2 - Reconhecer os elementos fundamentais da doutrina de transposição de cursos de água.	1					1
A.4.1.3 - Reconhecer os elementos fundamentais da doutrina de apoio avançado aos meios aéreos.	1					1
A.4.1.4 - Executar redução de obstáculos.		2				2
A.4.1.5 – Executar meios expeditos descontínuos para transposição de cursos de água.		5				5
Total	3	7				10

<b>CURSO</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>ANEXO A</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR</b>	Página 5 de 8 Páginas	

<b>ÁREA CURRICULAR</b>	<b>A – Formação Técnica e Tática de Sapadores</b>	Duração 55 Horas
------------------------	---	---------------------

<b>MÓDULO/UFCD</b>	<b>A5 – Proteção da Força</b>	Duração 12 Horas
<b>Objetivo(s) Gerais</b>	A.5.1 – Executar técnicas de Sapadores no âmbito da proteção da força.	

### Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					Total
	Diurno		Noturno		NP	
	T	P	T	P		
A.5.1.1 - Identificar os elementos fundamentais da doutrina de proteção da força.	1					1
A.5.1.2 - Reconhecer os elementos fundamentais da doutrina de posições fortificadas ou de proteção.	1					1
A.5.1.3 - Identificar os elementos fundamentais da doutrina de contravigilância.	1					1
A.5.1.4 - Executar trabalhos de fortificação.		3				3
A.5.1.5 - Executar tarefas de proteção da força.		3				3
A.5.1.6 – Conhecer o equipamento de proteção individual NBQR.	1					1
A.5.1.7 – Executar tarefas em ambientes com ameaça NBQR.		2				2
Total	4	8				12

<b>CURSO</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>ANEXO A</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR</b>	Página 6 de 8 Páginas	

<b>ÁREA CURRICULAR</b>	<b>A – Formação Técnica e Tática de Sapadores</b>	Duração 55 Horas
------------------------	---	---------------------

<b>MÓDULO/UFCD</b>	<b>A6 – Exercício de Campo</b>	Duração 12 Horas
<b>Objetivo(s) Gerais</b>	A.6.1 – Treinar técnicas de Sapador em exercício de campo.	

**Objetivos Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.6.1.1 – Praticar tarefas de contramobilidade		4				4
A.6.1.2 – Praticar tarefas de mobilidade		4				4
A.6.1.3 – Praticar tarefas de proteção da força		4				4
Total		12				12

<b>CURSO</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>ANEXO A</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR</b>	Página 7 de 8 Páginas	

<b>ÁREA CURRICULAR</b>	<b>B - Diversos</b>	Duração 14 Horas
------------------------	---------------------	---------------------

<b>MÓDULO/UFCD</b>	<b>B1 – Cerimónias Militares e Processos de Curso</b>	Duração 09 Horas
<b>Objetivo(s) Gerais</b>	B1.1 – Participar em Cerimónias Militares. B1.2 – Participar nas atividades da Direção de Curso.	

**Objetivos Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
B1.1.1 – Participar na cerimónia de abertura		1				1
B1.1.2 – Participar na cerimónia de encerramento		1				1
B1.2.1 – Executar a manutenção de material e equipamento		5				5
B1.2.2 – Preencher inquérito de expetativas		1				1
B1.2.3 – Preencher inquérito de satisfação final		1				1
Total		9				9

<b>CURSO</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>ANEXO A</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR</b>	Página 8 de 8 Páginas	

<b>ÁREA CURRICULAR</b>	<b>B - Diversos</b>	Duração 14 Horas
------------------------	---------------------	---------------------

<b>MÓDULO/UFCD</b>	<b>B2 – Avaliação</b>	Duração 05 Horas
<b>Objetivo(s) Gerais</b>	B2.1 – Executar a avaliação.	

**Objetivos Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
B2.1.1 – Executar teste escrito	1					1
B2.1.2 – Executar prova prática		4				4
Total	1	4				5

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

**PERFIL DE FORMAÇÃO**

IVb – Especificação da Formação

**GERAL DE SAPADOR**

NÃO CLASSIFICADO

<b>CURSO</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>Código:</b>	CGerSap
<b>DOC IVb</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	Página 1 de 13 Páginas	

			<b>Duração (TF)</b>
<b>A</b>	<b>ÁREA CURRICULAR</b>	Formação Técnica e Tática de Sapadores	55
<b>A.1</b>	<b>MÓDULO</b>	Enquadramento doutrinário	04
<b>A.1.1</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	Identificar as principais tarefas do Sistema de Engenharia	

<b>Código Obj. Esp</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Ref.<sup>a</sup></b>	<b>Métodos e técnicas pedagógicas</b>	<b>Meios</b>		<b>Avaliação</b>		<b>Domínio do Saber</b>
				<b>RTP</b>	<b>Equip.</b>	<b>Tipo</b>	<b>Instrumentos</b>	
<b>A.1.1.1</b>	O papel da Engenharia nas Operações. Princípios de emprego da Engenharia.	ATP-52(A) ATP-52(B)	Método Expositivo Método Interrogativo	Manuais Técnicos	Projetor; Computador;	Formativa Sumativa	Questões Teste Escrito	Cognitivo
<b>A.1.1.2</b>	Tarefas do sistema de Engenharia: Contramobilidade, Mobilidade, Proteção da Força e Apoio Geral de Engenharia.	ATP-52(A) ATP-52(B)	Método Expositivo Método interrogativo	Manuais Técnicos	Projetor; Computador;	Formativa Sumativa	Questões Teste Escrito	Cognitivo

<b>CURSO</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	Código:	CGerSap
<b>DOC IVb</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	Página 2 de 13 Páginas	

			Duração (TF)
<b>A</b>	<b>ÁREA CURRICULAR</b>	Formação Técnica e Tática de Sapadores	55
<b>A.1</b>	<b>MÓDULO</b>	Enquadramento doutrinário	04
<b>A.1.2</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	Identificar as ferramentas e técnicas de Sapador	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. <sup>a</sup>	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
<b>A.1.2.1</b>	A Coleção de Sapadores N.º 1. A Coleção de Sapadores N.º 2.	Manual do Soldado Sapador de Engenharia	Método Expositivo Método Interrogativo	Manuais Técnicos	Projektor; Computador;	Formativa Sumativa	Questões Teste Escrito	Cognitivo Psicomotor
<b>A.1.2.2</b>	Nós, ligações e aparelhos de manobra de forças.	Manual do Soldado Sapador de Engenharia	Método Ativo	Manuais Técnicos	Projektor; Computador;	Formativa Sumativa	Questões Teste Escrito	Cognitivo Psicomotor

<b>CURSO</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	Código:	CGerSap
<b>DOC IVb</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	Página 3 de 13 Páginas	

			Duração (TF)
<b>A</b>	<b>ÁREA CURRICULAR</b>	Formação Técnica e Tática de Sapadores	55
<b>A.2</b>	<b>MÓDULO</b>	Explosivos	07
<b>A.2.1</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	Manusear explosivos	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. <sup>a</sup>	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
<b>A.2.1.1</b>	<p>Materiais e acessórios para lançamento de fogo (detonadores; cordão lento, cordão rápido, cordão detonante, fósforos e acendedores).</p> <p>Materiais e acessórios para destruições (adaptadores, grampos para cordão detonante, alicates estranguladores, furador de madeira, cabo condutor e carretel, explosores, galvanómetros,</p>	Manual do CEDMA	<p>Método Expositivo</p> <p>Método interrogativo</p>	Manuais Técnicos	Projetor; Computador;	Formativa Sumativa	Questões Teste Escrito	Cognitivo

<b>CURSO</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>Código:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>DOC IVb</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	<b>Página 4 de 13 Páginas</b>	

	isolador de reóforos e fita adesiva).							
<b>A.2.1.2</b>	Definições e conceitos. Efeitos dos explosivos. Características dos explosivos militares.	Manual do CEDMA	Método Expositivo Método interrogativo	Manuais Técnicos	Projektor; Computador;	Formativa Sumativa	Questões Teste Escrito	Cognitivo
<b>A.2.1.3</b>	Transporte de explosivos. Regras de segurança no manuseamento de explosivos.	Manual do CEDMA	Método Expositivo Método interrogativo	Manuais Técnicos	Projektor; Computador;	Formativa Sumativa	Questões Teste Escrito	Cognitivo
<b>A.2.1.4</b>	Escorvas e sistemas pirotécnicos. Escorvamento com cordão detonante. Tiros falhados: como evitar e como resolver.	Manual do CEDMA	Método Ativo	Manuais Técnicos	Projektor; Computador;	Formativa Sumativa	Observação Teste Escrito	Cognitivo Psicomotor

<b>CURSO</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	Código:	CGerSap
<b>DOC IVb</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	Página 5 de 13 Páginas	

			Duração (TF)
<b>A</b>	<b>ÁREA CURRICULAR</b>	Formação Técnica e Tática de Sapadores	55
<b>A.3</b>	<b>MÓDULO</b>	Contramobilidade	10
<b>A3.1</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	Executar técnicas de Sapadores no âmbito da Contramobilidade	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. <sup>a</sup>	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
<b>A.3.1.1</b>	Os fundamentos da contramobilidade. A ameaça. O Conceito de emprego. Principais tarefas.	ATP-52(A) ATP-52(B)	Método Expositivo Método interrogativo	Manuais Técnicos	Projetor; Computador;	Formativa Sumativa	Questões Teste Escrito	Cognitivo
<b>A.3.1.2</b>	Definir e classificar obstáculos: obstáculos existentes e obstáculos de reforço.	Manual do CEDMA	Método Expositivo Método interrogativo	Manuais Técnicos	Projetor; Computador;	Formativa Sumativa	Questões Teste Escrito	Cognitivo
<b>A.3.1.3</b>	Enquadramento histórico e Convenção de Ottawa.	Manual do CEDMA	Método Expositivo Método interrogativo	Manuais Técnicos	Projetor; Computador;	Formativa Sumativa	Questões Teste Escrito	Cognitivo

<b>CURSO</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>Código:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>DOC IVb</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	<b>Página 6 de 13 Páginas</b>	

<b>A.3.1.4</b>	Procedimentos de segurança a executar no emprego de minas. Princípio geral de funcionamento das minas.	Manual do CEDMA	Método Ativo	Manuais Técnicos	Projetor; Computador;	Formativa Sumativa	Observação Teste Escrito	Cognitivo Psicomotor
<b>A.3.1.5</b>	Obstáculos de reforço (destruições, construídos, minas, contaminação NBQ e expeditos).	Manual do CEDMA	Método Ativo	Manuais Técnicos	Projetor; Computador; Maquetes;	Formativa Sumativa	Observação Teste Escrito	Cognitivo Psicomotor

<b>CURSO</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	Código:	CGerSap
<b>DOC IVb</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	Página 7 de 13 Páginas	

			<b>Duração (TF)</b>
<b>A</b>	<b>ÁREA CURRICULAR</b>	Formação Técnica e Tática de Sapadores	55
<b>A.4</b>	<b>MÓDULO</b>	Mobilidade	10
<b>A.4.1</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	Executar técnicas de Sapadores no âmbito da Mobilidade	

<b>Código Obj. Esp</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Ref.<sup>a</sup></b>	<b>Métodos e técnicas pedagógicas</b>	<b>Meios</b>		<b>Avaliação</b>		<b>Domínio do Saber</b>
				<b>RTP</b>	<b>Equip.</b>	<b>Tipo</b>	<b>Instrumentos</b>	
<b>A.4.1.1</b>	Os fundamentos da mobilidade. A ameaça. O Conceito de emprego. Principais tarefas.	ATP-52(A) ATP-52(B)	Método Expositivo  Método interrogativo	Manuais Técnicos	Projetor; Computador;	Formativa Sumativa	Questões Teste Escrito	Cognitivo
<b>A.4.1.2</b>	Operações de transposição de cursos de água. Meios de transposição descontínuos improvisados. Meios de transposição contínuos improvisados.	FM 3-90.12	Método Expositivo  Método interrogativo	Manuais Técnicos	Projetor; Computador;	Formativa Sumativa	Questões Teste Escrito	Cognitivo

<b>CURSO</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>Código:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>DOC IVb</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	<b>Página 8 de 13 Páginas</b>	

<b>A.4.1.3</b>	Operações de apoio avançado aos meios aéreos.	ATP-52(A) ATP-52(B)	Método Expositivo Método interrogativo	Manuais Técnicos	Projeto; Computador;	Formativa Sumativa	Questões Teste Escrito	Cognitivo
<b>A.4.1.4</b>	Operações de abertura de brechas em obstáculos. Meios de redução de obstáculos.	ATP-52(A) ATP-52(B)	Método Expositivo Método interrogativo	Manuais Técnicos	Projeto; Computador;	Formativa Sumativa	Questões Teste Escrito	Cognitivo
<b>A.4.1.5</b>	Barcos e jangadas.	Manual do Soldado Sapador de Engenharia	Método Ativo	Manuais Técnicos	Projeto; Computador;	Formativa Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo Psicomotor

<b>CURSO</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	Código:	CGerSap
<b>DOC IVb</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	Página 9 de 13 Páginas	

			<b>Duração (TF)</b>
<b>A</b>	<b>ÁREA CURRICULAR</b>	Formação Técnica e Tática de Sapadores	55
<b>A.5</b>	<b>MÓDULO</b>	Proteção da Força	12
<b>A.5.1</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	Executar técnicas de Sapadores no âmbito da Proteção da Força	

<b>Código Obj. Esp</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Ref.<sup>a</sup></b>	<b>Métodos e técnicas pedagógicas</b>	<b>Meios</b>		<b>Avaliação</b>		<b>Domínio do Saber</b>
				<b>RTP</b>	<b>Equip.</b>	<b>Tipo</b>	<b>Instrumentos</b>	
<b>A.5.1.1</b>	Os fundamentos da proteção da força. A ameaça. O Conceito de emprego. Principais tarefas.	ATP-52(A) ATP-52(B)	Método Expositivo Método interrogativo	Manuais Técnicos	Projetor; Computador;	Formativa Sumativa	Questões Teste Escrito	Cognitivo
<b>A.5.1.2</b>	Posições de combate (atiradores, armas coletivas, PCD/PTD, artilharia, bunkers e torres). Requisitos das posições de combate.	Manual de Fortificação de Campanha FM 3-06.11	Método Expositivo Método interrogativo	Manuais Técnicos	Projetor; Computador;	Formativa Sumativa	Questões Teste Escrito	Cognitivo

<b>CURSO</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>Código:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>DOC IVb</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	<b>Página 10 de 13 Páginas</b>	

	Posições de proteção (postos de observação e abrigos). Trincheiras. Técnicas de reforço de proteção em áreas edificadas.							
<b>A.5.1.3</b>	Atividades de vigilância. Meios de vigilância Influencia dos fumos nos meios de vigilância. Limitações dos materiais de camuflagem.	Manual de Contravigilância	Método Expositivo Método interrogativo	Manuais Técnicos	Projetor; Computador;	Formativa Sumativa	Questões Teste Escrito	Cognitivo
<b>A.5.1.4</b>	Trabalhos de fortificação.	Manual de Fortificação de Campanha	Método Ativo	Manuais Técnicos	Projetor; Computador;	Formativa Sumativa	Observação Teste Escrito	Cognitivo Psicomotor
<b>A.5.1.5</b>	Tarefas de proteção da força.	Manual de Contravigilância	Método Ativo	Manuais Técnicos	Projetor; Computador;	Formativa Sumativa	Observação Teste Escrito	Cognitivo Psicomotor
<b>A.5.1.6</b>	O equipamento de proteção individual para ameaça NBQR.	PDE 3-40-00 - Defesa NBQR.	Método Ativo	Manuais Técnicos	Projetor; Computador;	Formativa Sumativa	Observação Teste Escrito	Cognitivo Psicomotor

<b>CURSO</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>Código:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>DOC IVb</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	<b>Página 11 de 13 Páginas</b>	

	Níveis de PPOM.							
<b>A.5.1.7</b>	Teste de confiança à máscara (Câmara de gás).	NTR	Método Ativo	Manuais Técnicos	Projetor; Computador;	Formativa Sumativa	Observação	Psicomotor

<b>CURSO</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	Código:	CGerSap
<b>DOC IVb</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	Página 12 de 13 Páginas	

			Duração (TF)
<b>A</b>	<b>ÁREA CURRICULAR</b>	Formação Técnica e Tática de Sapadores	55
<b>A.6</b>	<b>MÓDULO</b>	Exercício de Campo	12
<b>A.6.1</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	Treinar técnicas de Sapador em exercício de campo	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. <sup>a</sup>	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
<b>A.6.1.1</b>	Tarefas de contramobilidade.	NTR	Método Ativo	Manuais Técnicos	Viaturas ligeiras; Equipamento individual; Material específico de Sapador;	Formativa Sumativa	Observação Prova Prática	Cognitivo Psicomotor
<b>A.6.1.2</b>	Tarefas de mobilidade.	NTR	Método Ativo	Manuais Técnicos	Viaturas ligeiras; Equipamento individual; Material específico de Sapador; Explosivos;	Formativa Sumativa	Observação Prova Prática	Cognitivo Psicomotor

<b>CURSO</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>Código:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>DOC IVb</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	<b>Página 13 de 13 Páginas</b>	

<b>A.6.1.3</b>	Tarefas de proteção da força.	NTR	Método Ativo	Manuais Técnicos	Viaturas ligeiras; Equipamento individual; Material específico de Sapador;	Formativa Sumativa	Observação Prova Prática	Cognitivo Psicomotor
----------------	-------------------------------	-----	--------------	------------------	--	-----------------------	-----------------------------	-------------------------

**NÃO CLASSIFICADO**



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO IV**

**PERFIL DE FORMAÇÃO**

**IV – Matriz de Risco**

**GERAL DE SAPADOR**

**NÃO CLASSIFICADO**

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CGerSap
<b>DOC IV</b>	<b>MATRIZ DE RISCO</b>	Página 1 de 7 páginas	

### **1. FINALIDADE**

Realizar o processo de avaliação e gestão do risco relativo ao Curso Geral de Sapador (CGerSap), de acordo com os procedimentos descritos na PDE 1-23-00. Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército, contribuindo para a prevenção de acidentes e/ou incidentes através da aplicação de medidas e meios de controlo que diminuam o risco associado às atividades realizadas pelos formandos durante o CGerSap.

### **2. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PROCESSO DE GESTÃO DO RISCO**

- a. O processo de gestão do risco é um processo cíclico que contempla 05 etapas fundamentais, a identificação de perigos, a determinação de quem poderá ser afetado e de que forma, a avaliação de riscos, a aplicação de medidas de controlo e a validação e revisão.
- b. O risco é um elemento que está permanentemente presente, no entanto, assume-se a sua gestão e mitigação através do cumprimento das práticas e medidas de controlo expressas no ponto 5 (Registo de identificação perigos, avaliação e controlo de riscos). Estas medidas vão permitir a redução do risco para índices aceitáveis e compatíveis com as características do curso em questão. Assim, salvaguarda-se a integridade dos formandos e formadores no decorrer da ação formativa.
- c. O incumprimento das práticas existentes e das medidas de controlo identificadas, poderá aumentar exponencialmente o grau de classificação do risco, elevando-o para índices não aceitáveis.

### **3. PRESSUPOSTOS**

- a. Os militares nomeados para o curso pertencem à Categoria de Praças e têm as condições psicofísicas necessárias para a frequência do curso.

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CGerSap
<b>DOC IV</b>	<b>MATRIZ DE RISCO</b>	Página 2 de 7 páginas	

- b. No que respeita a avaliação médica, os militares devem estar aptos a desempenhar todas as tarefas a que vão estar sujeitos durante a frequência do curso.
- c. No que respeita a avaliação física, os militares têm condições físicas para iniciar o curso sem constrangimentos.

#### **4. CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES**

- a. O CGerSap, como qualquer atividade associada à profissão militar, exige bastante prática de técnicas, táticas e procedimentos e como tal, existem riscos associados.
- b. O CGerSap tem como finalidade habilitar os militares da Categoria de Praças a desempenharem tarefas de Sapador, por isso, destaca-se pela sua componente prática. O intuito passa pelo treino, sempre que possível, em condições próximas do real, mas sem descuidar a segurança nas atividades.
- c. É um curso teórico/prático onde os módulos e as atividades que apresentam maior risco são:
  - (1) A2 – Explosivos.
  - (2) A5 – Proteção da Força.
  - (3) A6 - Exercício de Campo.
- d. De acordo com a PDE 1-23-00 Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército, não se pode quantificar o grau de risco de um curso, no entanto, as práticas existentes e a implementação de medidas de controlo, podem reduzir os níveis de risco para patamares aceitáveis.
- e. A gestão do risco é um processo cíclico e evolutivo. Antes da execução de qualquer atividade formativa deverá ser realizada a avaliação do risco, garantindo o cumprimento das práticas existentes, bem como, a implementação de medidas corretivas, de acordo com as instruções emanadas superiormente.

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CGerSap
<b>DOC IV</b>	<b>MATRIZ DE RISCO</b>	Página 3 de 7 páginas	

- f. Sempre que o referido no ponto anterior não for possível, ou sempre que a segurança da formação esteja em causa, o responsável pela formação, tem o dever e obrigação de informar o escalão superior com a antecedência possível. Pois, desta forma, poderá ser tomada uma decisão que não aumente o grau de risco para patamares não aceitáveis.
- g. O escalão superior tem o dever de supervisionar e inspecionar, assim como de garantir a existência dos recursos que permitam a aplicação das práticas existentes e medidas de controlo.
- h. Recomenda-se a continuação do cumprimento das práticas existentes e a implementação (por prioridade) das medidas de controlo identificadas no registo de identificação perigos, avaliação e controlo de riscos.

**NÃO CLASSIFICADO**

<b>CURSO:</b>	GERAL DE SAPADOR	<b>CÓDIGO:</b>	CGerSap
<b>DOC IV</b>	<b>MATRIZ DE RISCO</b>	Página 4 de 7 páginas	

**5. REGISTO DE IDENTIFICAÇÃO PERIGOS, AVALIAÇÃO E CONTROLO DE RISCOS**

U/E/O: RE1		FUNÇÃO: Formando					LISTA DE MILITARES E CIVIS EXPOSTOS:								
ATIVIDADE /MÓDULO	PERIGO	FUNCIONAMENTO			RISCO	CONSEQUÊNCIA	PRÁTICA EXISTENTE	AVALIAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA				CLASSIFICAÇÃO	MEDIDA DE CONTROLO		
								CRITÉRIOS DE SST		CRITÉRIOS INSTITUCIONAIS					
		N	A	P				G	P	A/R	NS			RL	PI
A2 - Explosivos	Manuseamento de explosivos	X			Ser atingido pelos efeitos da detonação / deflagração da carga	- Escoriações; - Queimaduras; - Morte.	- Respeito escrupuloso pelas regras e distâncias de segurança; - Brifingue das regras da sessão pelo formador; - Presença da equipa sanitária no local da instrução.	5	1	1	MS (5)	Baixa (1)	N	I	- Continuação da aplicação das medidas já existentes; - Execução dos procedimentos de manuseio do explosivo à ordem do formador; - O formador acompanha permanentemente a ação do formando.
A5 – Proteção da Força	Manuseamento de arame farpado	X	X	X	Ser atingido pelo arame farpado	- Escoriações;	- Respeito escrupuloso pelas regras de segurança; - Utilização de equipamento de proteção individual: Luvas, capacetes e óculos de proteção.	2	2	2	NS (8)	Baixa (1)	N	III	Continuação da aplicação das medidas já existentes
	Manuseamento de ferramentas de corte e perfuração	X	X	X	Ser atingido por lâminas, brocas ou serras	- Escoriações; - Cortes profundos.	- Respeito escrupuloso pelas regras de segurança; - Utilização de equipamento de proteção individual:	3	2	2	S (12)	Baixa (1)	N	III	Continuação da aplicação das medidas já existente;

**NÃO CLASSIFICADO**





**NÃO CLASSIFICADO**

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	CGerSap
<b>DOC IV</b>	<b>MATRIZ DE RISCO</b>	Página 7 de 7 páginas	

						utilizam o cantil; - Avaliação do estado psicofísico do formando e sua referência pela equipa de formação e equipa sanitária. - Formador possui contacto do Of. Dia e/ou Unidade de Saúde tipo II									existentes.
Atividades em rios e cursos de água	X	X	X	Afogamento	- Alterações do estado de consciência; - Morte.	- Utilização de colete salva vidas; - Presença de embarcações de apoio no local da instrução;	2	1	2	NS (4)	Baixa (1)	N	III		Continuação da aplicação das medidas já existentes.

Consultar a PDE 1-23-00 – Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército (Março 2012)

**LEGENDA:** N - NORMAL      G - GRAVIDADE      RL - REQUISITOS LEGAIS      A - ACEITÁVEL  
A - ARRANQUE      P - PROBABILIDADE      PI - PARTES INTERESSADAS      NA - NÃO ACEITÁVEL  
P - PARAGEM      A/R - ACUMULAÇÃO/REPETIÇÃO  
NS - NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA

**NÃO CLASSIFICADO**

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V  
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Va – Avaliação Interna

**GERAL DE SAPADOR**

NÃO CLASSIFICADO

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>DOC Va</b>	<b>AVALIAÇÃO INTERNA</b>	Página 1 de 4 páginas	

## 1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

A avaliação interna destina-se a avaliar as expectativas, satisfação e o desempenho dos intervenientes diretos no processo formativo, tendo como finalidade a recolha e processamento de dados com vista à melhoria da formação.

## 2. OBJETOS DA AVALIAÇÃO

### a. Programa de formação

São objeto de avaliação os seguintes objetivos:

- (1) Identificar as principais tarefas do Sistema de Engenharia;
- (2) Manusear explosivos;
- (3) Executar técnicas de Sapadores no âmbito da Contramobilidade;
- (4) Executar técnicas de Sapadores no âmbito da Mobilidade;
- (5) Executar técnicas de Sapadores no âmbito da Proteção da Força;
- (6) Treinar técnicas de Sapador em exercício de campo;

### b. Métodos e técnicas

São objeto de avaliação os seguintes métodos e técnicas:

- (1) Método expositivo (exposição oral);
- (2) Método interrogativo (questões abertas e fechadas);
- (3) Método ativo (trabalhos de grupo/individuais, observação, *Feedback*);

### c. Recursos técnico-pedagógicos

São objeto de avaliação os seguintes recursos técnico-pedagógico:

- (1) Diapositivos PowerPoint;
- (2) Manuais de formação;
- (3) Provas de desempenho técnico;
- (4) Demonstração e simulação.

### d. Formadores

Os formadores do presente curso são objeto de avaliação na forma como aplicam os métodos e técnicas de formação e ainda os recursos técnico-pedagógicos.

### e. Formandos

Todos os formandos do presente curso são objeto de avaliação.

### f. Resultados

Os resultados obtidos são objeto de avaliação por comparação com os resultados esperados e quais os ganhos resultantes da formação.

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>DOC Va</b>	<b>AVALIAÇÃO INTERNA</b>	Página 2 de 4 páginas	

### 3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

#### a. Avaliação sumativa

- (1) Aproveitamento na avaliação final > 75% dos formandos: Resultado normal;
- (2) Aproveitamento na avaliação final > 50% e < 75% dos formandos: O resultado deve ser alvo de análise por parte da entidade formadora;
- (3) Aproveitamento na avaliação final < 50% dos formandos: implica alterações na ação de formação.

#### b. Avaliação de satisfação do formando

- (1) Obtida da análise dos questionários preenchidos pelos formandos durante o curso;
- (2) Sendo materializada em valores de acordo com a tabela abaixo indicada numa escala de 1 a 5:

<b>QUESTIONÁRIO</b>	
<b>Expectativas/ Módulos/ Curso</b>	
<b>Intervalo</b>	<b>Aferição Qualidade</b>
1,0 – 3,0	Rever Urgentemente
3,1 – 3,5	Rever e Melhorar
3,6 – 3,9	Bom
4,0 – 4,5	Qualidade
4,6 – 5,0	Excelência

#### c. Avaliação da Ação de Formação pelos formadores e Diretor do Curso

A tabela indicada em (b) é igualmente aplicada aos inquéritos dos formadores. O Diretor do Curso elabora o relatório final do Curso.

#### d. Avaliação de desempenho dos formadores

- (1) Os formadores são avaliados de acordo com a grelha de avaliação de formadores;
- (2) Sendo materializada pela tabela abaixo indicada numa escala de 1 a 5:

<b>Tabela de Avaliação</b>	
<b>Desempenho do Formador</b>	
<b>Intervalo</b>	<b>Aferição Qualidade</b>
1,0 – 3,0	Rever Urgentemente
3,1 – 3,5	Rever e Melhorar
3,6 – 3,9	Bom
4,0 – 4,5	Qualidade
4,6 – 5,0	Excelência

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>DOC Va</b>	<b>AVALIAÇÃO INTERNA</b>	Página 3 de 4 páginas	

#### **4. FONTES DE INFORMAÇÃO**

Entende-se todo o pessoal ou documentos envolvidos no processo de produção de documentos, os quais fornecem as informações necessárias para a avaliação:

- a. Formandos;
- b. Formadores;
- c. Diretor de Curso;
- d. Secção de Formação.

#### **5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

##### a. Procedimento

O procedimento metodológico descreve quando e como se realiza a avaliação do curso e decorre em 3 fases

- (1) Avaliação diagnóstica, a fim de determinar a expectativa dos formandos;
- (2) Avaliação formativa, a fim de ajustar o desenvolvimento da formação às necessidades dos formandos;
- (3) Avaliação sumativa, a fim de aferir o resultado final da formação.

##### b. Técnicas

- (1) Avaliação Diagnóstica: Preenchimento de questionários;
- (2) Avaliação formativa: Observação direta da formação, feedback e trabalhos de grupo/individual;
- (3) Avaliação sumativa: Teste escrito e Prova Prática.

##### c. Instrumentos

- (1) Questionário de Expectativas – Formandos (ModDocRC 12);
- (2) Ficha de Avaliação de Formadores (ModDocRC 13);
- (3) Questionário de Fim de Módulo – Formando (ModDocRC 14);
- (4) Questionário de Fim de Módulo – Formador (ModDocRC 15);
- (5) Questionário de Fim de Curso – Formando (ModDocRC 16);
- (6) Questionário de Fim de Curso – Formador (ModDocRC 17);
- (7) Relatório final de Curso.

#### **6. MOMENTOS DA AVALIAÇÃO**

- a. Antes da formação – Compreende o processo de Seleção dos alunos/ formandos, de seleção dos formadores e de adequação do programa de tarefas;

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>DOC Va</b>	<b>AVALIAÇÃO INTERNA</b>	Página 4 de 4 páginas	

- b. Durante a formação – compreende a avaliação da aprendizagem, avaliação dos formadores, a racionalização e rentabilização dos recursos materiais, humanos e financeiros e a adequação do ambiente envolvente da formação;
- c. Final da formação – Compreende a avaliação formativa contínua e provas sumativas;
- d. Após o final da Formação – Aplicação de inquéritos por questionários.

## **7. INTERVENIENTES**

### a. Formandos

Na vertente da sua motivação e grau de satisfação, através dos seguintes questionários:

- (1) Questionário de expectativas – formando (ModDocRC 12);
- (2) Questionário de fim de módulo – formando (ModDocRC 14);
- (3) Questionário de fim de curso – formando (ModDocRC 16).

### b. Formadores

Na forma como aplicam os métodos e técnicas pedagógicas e os recursos técnico pedagógicos, através dos seguintes questionários:

- (1) Ficha de avaliação de formadores (ModDocRC 13);
- (2) Questionário de fim de módulo – formador (ModDocRC 15);
- (3) Questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

### c. Diretor de Curso

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

### d. Secção de Formação

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

## **8. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA**

No final de cada Ação de Formação o Polo de Formação/Unidade Formadora produz um relatório onde faz a avaliação de como esta decorreu. Este relatório abrange todas as vertentes da avaliação interna. É encaminhado para a Direção de Formação/Comando do Pessoal.



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V  
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Vb – Avaliação Externa

**GERAL DE SAPADOR**

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>DOC Vb</b>	<b>AVALIAÇÃO EXTERNA</b>	Página 1 de 1 páginas	

### **1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA**

- a. A avaliação externa mede a adequação dos objetivos de Formação às necessidades reais dos cargos e funções que irão ser atribuídos aos ex-formandos. Compara as evidências do desempenho dos ex-formandos, com os resultados esperados pela organização no seu posto de trabalho. Permite à entidade formadora saber se a formação dada preenche todos os requisitos ao cargo que vai desempenhar.
- b. O nível de desempenho adequado é alcançado com a aprendizagem no desempenho do cargo em contexto pratico, ou seja, não é possível ensinar tudo e na profundidade ideal durante os cursos.
- c. A avaliação externa deve ser executada no prazo de 6 a 12 meses após a formação, possibilitando posteriormente a introdução de alterações onde forem detetadas discrepâncias significativas. A avaliação das competências esperadas inicialmente e discriminadas no perfil de cargo, devem ser realizadas no local de trabalho num período de 6 a 12 meses após a conclusão da formação.

### **2. FONTES DE INFORMAÇÃO**

Entende-se todo o pessoal ou documentos envolvidos os quais fornecem as informações necessárias para serem produzidos juízos de valor quanto aos objetivos de avaliação acima indicados:

- a. Ex-formandos;
- b. Comandantes/ Chefes dos Ex-formandos no local de trabalho.

### **3. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO**

A metodologia e os instrumentos de recolha da informação nas fontes acima indicadas podem ser:

- a. Questionário ao ex-formando;
- b. Questionário ao Comandante do Destacamento de Precursores;
- c. Entrevistas/Reuniões com o Chefe direto;
- d. Relatório de avaliação realizado pelo Comandante/Chefe direto, sobre o ex-formado, no desempenho das suas tarefas, 6 a 12 meses após a frequência do curso.

### **4. MODELO DOS INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO**

Os instrumentos de recolha da informação na metodologia acima indicada são enviados para a unidade onde o militar desempenha o cargo dentro dos prazos previstos:

- a. Questionário ao ex-formando (ModDocRC 19);
- b. Questionário ao Comandante/Chefe direto do ex-formando no cargo (ModDocRC 20).

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V  
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Questionários

**GERAL DE SAPADOR**

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	GERAL DE SAPADOR	CÓDIGO:	CGerSap
QUESTIONÁRIO DE EXPECTATIVAS - FORMANDOS		Página 1 de 1 página	

Os dados recolhidos a partir deste questionário têm um caráter confidencial e serão tratados de forma estatística, pelo que não carecem de identificação obrigatória.

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala Gradativa, sendo que:

- 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestamente positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido.

OPINIÃO SOBRE	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. O grau de <b>dificuldade</b> que considera que curso / formação terá					
2. O grau de <b>qualidade</b> que considera que curso / formação terá					
3. O tipo de <b>relacionamento</b> com os formadores					
4. O tipo de <b>relacionamento</b> com os camaradas de curso (outros formandos)					
5. O tipo de <b>condições de alojamento e alimentação</b>					
6. A <b>recepção</b> que teve na Unidade Formadora					
7. Os módulos que o curso/ formação possuem, quais à partida lhe parecem <b>mais atrativos</b> <b>Utilize a escala de 1 a 5 para ordenar</b> <b>(classifique a <u>mais atrativa com 5</u> e as restantes por ordem decrescente de interesse, com os restantes níveis)</b>					
a. Identificar as principais tarefas do Sistema de Engenharia;					
b. Manusear explosivos;					
c. Executar técnicas de Sapadores no âmbito da Contramobilidade;					
d. Executar técnicas de Sapadores no âmbito da Mobilidade;					
e. Executar técnicas de Sapadores no âmbito da Proteção da Força;					
f. Treinar técnicas de Sapador em exercício de campo;					

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>FICHA DE AVALIAÇÃO DE FORMADORES DOS CURSOS DA FORMAÇÃO CONTÍNUA</b>		Página 1 de 2 páginas	

**Avaliado (NIM, Posto, Nome):** \_\_\_\_\_ **GDH:** \_\_\_\_\_

**Sessão:** \_\_\_\_\_ **Duração prevista:** \_\_\_\_\_ **Duração:** \_\_\_\_\_

**Avaliador (NIM, Posto, Nome):** \_\_\_\_\_ **Aferição Qualitativa:** \_\_\_\_\_

<p><b>1. Estruturação da sessão</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não estrutura a sessão.</li> <li>2. Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento e conclusão.</li> <li>3. Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento, conclusão e mencionou alguns dos pontos importantes.</li> <li>4. Idem 3. mas mais com os conteúdos estruturados e definidos.</li> <li>5. Idem 4. e tendo cumprido todas as atividades propostas.</li> </ol> <p><b>2. Gestão do tempo</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não revela preocupação com a gestão do tempo.</li> <li>2. Revela preocupação com a gestão do tempo.</li> <li>3. Ajusta o tempo, ao desenvolvimento equilibrado da sessão.</li> <li>4. Gere adequadamente o tempo em função da estratégia pedagógica definida.</li> <li>5. Controla de forma flexível e equilibrada o tempo, em função da estratégia traçada e dos ritmos do público-alvo.</li> </ol> <p><b>3. Autoconfiança</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Muito inseguro, evidencia nervosismo e sinais de ansiedade.</li> <li>2. Inseguro evidencia algum nervosismo.</li> <li>3. Seguro de si, evidencia estar calmo.</li> <li>4. Seguro, domina as suas reações emocionais.</li> <li>5. Muito seguro domina claramente as suas emoções.</li> </ol> <p><b>4. Criatividade pedagógica</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não demonstra criatividade.</li> <li>2. Demonstra alguma criatividade nos instrumentos preparados.</li> <li>3. Demonstra criatividade no planeamento da sessão e nos instrumentos preparados.</li> <li>4. Demonstra criatividade no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas.</li> <li>5. Demonstra criatividade e espírito de empreendedor no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas.</li> </ol> <p><b>5. Domínio dos conteúdos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não domina os conteúdos.</li> <li>2. Domina de forma insuficiente/insatisfatória os conteúdos.</li> <li>3. Domina razoavelmente os conteúdos.</li> <li>4. Domina bem os conteúdos.</li> <li>5. Domina muito bem os conteúdos</li> </ol> <p><b>6. Atividades desenvolvidas</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nada adequadas, monótonas e pouco criativas, não favorecem a aquisição de competências.</li> <li>2. Pouco adequadas, dificultam a aquisição de competências.</li> <li>3. Parcialmente adequadas para a aquisição de competências.</li> <li>4. Adequadas facilitam a aquisição de competências.</li> <li>5. Totalmente adequadas, diversificadas e criativas, promovem elevada eficácia na aquisição de competências</li> </ol> <p><b>7. Recursos didáticos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não utilizou ou utilizou de forma incorreta e inadequada a ajuda de suportes didáticos.</li> <li>2. Foram adequadamente selecionados ao tema e ao público-alvo, mas apenas como ilustração da sessão.</li> <li>3. Foram utilizados de forma adequada e estruturada, realçando os pontos-chave da sessão.</li> <li>4. Foram utilizados sistematicamente de forma adaptada a cada ponto-chave da sessão.</li> <li>5. Idem 4. evidenciou uma conceção criativa dos recursos didáticos, promovendo a diferenciação pedagógica.</li> </ol>	<p><b>8. Adequação dos métodos e técnicas pedagógicas</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Inadequados face aos objetivos definidos e ao público-alvo.</li> <li>2. Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos e ao público-alvo.</li> <li>3. Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos ao público-alvo e à situação de aprendizagem.</li> <li>4. Utilização pertinente e flexível dos MTP aos objetivos definidos, ao público-alvo e à situação de aprendizagem.</li> <li>5. Idem 4. adaptando-as quer ao ritmo, quer ao estilo de aprendizagem, promovendo a diferenciação pedagógica.</li> </ol> <p><b>9. Verificação dos resultados da aprendizagem</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não foram verificados.</li> <li>2. Foram verificados no final da sessão.</li> <li>3. Foram confirmados no final da sessão e por amostragem, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão.</li> <li>4. Foram confirmados no final da sessão por amostragem e corrigiu a confirmação feita, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão.</li> <li>5. Foi realizada em cada fase da sessão e confirmada individualmente.</li> </ol> <p><b>10. Interação e motivação dos formandos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não interagiu e não motivou.</li> <li>2. Revelou alguma dificuldade de interação e de motivação.</li> <li>3. Criou um clima agradável e conseguiu índices de motivação e atenção razoáveis.</li> <li>4. Criou e evidenciou bom relacionamento e conseguiu bons índices de motivação e atenção.</li> <li>5. Promoveu muito bom relacionamento e manteve índices de atenção e motivação relevantes.</li> </ol> <p><b>11. Comportamento físico na interação com os formandos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Voz baixa, gestos sem controlo e uso de gestos distrativos.</li> <li>2. Comportamento físico dificulta a comunicação, com voz inteligível, mas sem gestos desordenados.</li> <li>3. Preocupação na conduta e procedimentos com os formandos, mas apresenta maneirismos físicos ou de discurso.</li> <li>4. Controlo constante do volume clareza da voz, dos seus movimentos e das suas intervenções.</li> <li>5. Relacionamento positivo com o grupo, nivelando e promovendo a comunicação, adotando um comportamento físico adequado e significativamente apropriado.</li> </ol> <p><b>12. Comunicação</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Usa um discurso por vezes pouco coerente com fraca dicção e elementos gestuais pobres.</li> <li>2. Usa um discurso coerente, com uma boa dicção e boa linguagem gestual.</li> <li>3. Além do 2. usa uma linguagem adequada ao público-alvo transmitindo a mensagem/conhecimento.</li> <li>4. Além do 3. é expressivo, demonstra entusiasmo e dinamismo captando a atenção.</li> <li>5. Idem 4. proporcionando e promovendo a troca de ideias, informações e experiências. Capta naturalmente a atenção dos formandos de forma oral, escrita, gestual ou outra.</li> </ol> <p><b>13. Promoção e moderação da discussão</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não promove a participação e interação dos formandos na sessão.</li> <li>2. Suscita e encoraja a participação dos formandos na sessão.</li> <li>3. Promove a modera discussões de grupo adequadas às temáticas/sessão.</li> <li>4. Modera discussões de grupo promovendo a interação pedagógica colocando questões que estimulem a discussão.</li> <li>5. Idem 4. colocando questões que estimulem a discussão, intervenção e a criatividade dos formandos.</li> </ol>
---	---

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>FICHA DE AVALIAÇÃO DE FORMADORES DOS CURSOS DA FORMAÇÃO CONTÍNUA</b>		Página 2 de 2 páginas	

Fatores a avaliar	Graus				
	1	2	3	4	5
A Estruturação da sessão					
B Gestão do tempo					
C Autoconfiança					
D Criatividade pedagógica					
E Domínio dos conteúdos					
F Atividades desenvolvidas					
G Recursos didáticos					
H Adequação dos métodos e técnicas pedagógicas					
I Verificação dos resultados da aprendizagem					
J Interação e motivação dos formandos					
K Comportamento físico na interação com os formandos					
L Comunicação					
M Promoção e moderação da discussão					
<b>Subtotal</b>					
<b>Total</b>					

Tabela de avaliação	
Desempenho do Formador	
Intervalo	Aferição Qualitativa
[1,0 – 3,0]	Rever Urgentemente
[3,1 – 3,5]	Rever e Melhorar
[3,6 – 3,9]	Bom
[4,0 – 4,5]	Qualidade
[4,6 – 5,0]	Excelência
<p><b>Nota:</b> O total é dividido pelo número de fatores a avaliar (arredondado às décimas).</p>	

**Juízo ampliativo:**

**O Avaliador**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Conhecimento pelo avaliado da avaliação atribuída:**

**Data**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**O Avaliado**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>QUESTIONÁRIO DE FIM DE MÓDULO - FORMANDO</b>		Página 1 de 1 página	

Módulo: \_\_\_\_\_

Período do Módulo ministrado (datas): \_\_\_\_\_

Data do questionário: \_\_\_\_\_

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala Gradativa, sendo que:

- **1** Corresponde ao patamar mais negativo e **5** ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço «SUGESTÕES/CRÍTICAS/INFORMÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
<b>1. Programa Curricular – Conteúdos</b>					
Utilidade dos conteúdos					
<b>2. Funcionamento do Módulo</b>					
a. Progressos experimentados na aprendizagem					
b. Motivação e participação					
c. Trabalhos/exercícios/atividades					
d. Relacionamento entre participantes					
e. Instalações					
f. Meios audiovisuais					
g. Documentação					
h. Utilização dos suportes					
i. Apoio técnico- administrativo					
<b>3. Intervenção dos Formadores</b>					
a. Apoio prestado pelo coordenador e atuação dos Formadores					
b. Domínio do assunto					
c. Métodos relativamente aos objetivos					
d. Linguagem utilizada					
e. Relacionamento com os participantes					
<b>4. Sugestões/Críticas/Informações</b>					

NOME (facultativo): \_\_\_\_\_

ModDocRC 14

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>QUESTIONÁRIO DE FIM DE MÓDULO - FORMADOR</b>		Página 1 de 2 páginas	

Módulo: \_\_\_\_\_

Período do Módulo ministrado (data): \_\_\_\_\_

Data do questionário: \_\_\_\_\_

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- **1** Corresponde ao patamar mais negativo e **5** ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
<b>1. Adequabilidade dos Meios de Apoio à Formação</b>					
a. Publicações					
b. Meios auxiliares					
c. Apoios à formação					
d. Apoios prestados pela direção do curso					
<b>2. Adequabilidade dos Objetivos, Métodos, Tempos e Locais de Formação</b>					
a. Objetivos específicos					
b. Métodos de ensino					
c. Tempos atribuídos					
d. Locais de formação					
<b>3. Validade dos procedimentos e instrumentos de avaliação</b>					
a. Momentos do lançamento da avaliação					
b. Tipo de avaliação					
c. Tempo atribuído					
d. A avaliação testa os objetivos de aprendizagem					
<b>4. Pontos Fortes e Fracos Detetados no Contacto com os Formandos</b>					
a. Adequação do conteúdo dos objetivos específicos					
b. Interesse dos formandos pelo conteúdo					
c. Pré conhecimento do conteúdo dos formandos					

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>QUESTIONÁRIO DE FIM DE MÓDULO - FORMADOR</b>		Página 2 de 2 páginas	

d. Necessidade de haver pré conhecimento do conteúdo pelos formandos					
e. Relação entre os formandos					

**5. Conclusões**

S N

a. São necessários pré-requisitos para frequentar este módulo			Se sim, referir em propostas quais
b. São necessários alterar objetivos específicos			Se sim, referir em propostas quais (pontos chave do pgs)
c. Objetivos específicos contribuem para atingir o objetivo geral			Se não, referir em propostas alterações a efetuar
d. Objetivo geral contribui para atingir a finalidade do curso			Se não, referir em propostas alterações a efetuar
e. Objetivo geral do módulo está adequado à finalidade do curso			Se não, referir em propostas alterações a efetuar
f. A avaliação é adequada			Se não, referir em propostas alterações a efetuar
g. O referencial de curso necessita de ser reestruturado			Se sim, referir em propostas o que deve ser alterado

**6. Propostas**

NOME: \_\_\_\_\_

ModDocRC 15

CURSO:	GERAL DE SAPADOR	CÓDIGO:	CGerSap
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO FORMANDO		Página 1 de 3 páginas	

Data do questionário: \_\_\_\_\_

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
<b>1. Programa do Curso</b>					
a. Objetivo do curso					
b. Conteúdo do curso					
c. Utilidade dos temas/assuntos					
<b>2. Funcionamento do Curso</b>					
a. Motivação e participação					
b. Trabalhos/exercícios/ atividades					
c. Relacionamento entre formandos					
d. Instalações					
e. Meios audiovisuais					
f. Documentação					
g. Utilização dos suportes					
h. Apoio técnico- administrativo					
<b>3. Intervenção dos Formadores</b>					
Apoio prestado pelo coordenador do curso					

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO FORMANDO</b>		Página 2 de 3 páginas	

**4. Atuação dos Formadores**

NOMES	PARÂMETROS																								
	DOMINIO DO ASSUNTO					MÉTODOS RELATIVAMENTE AOS OBJETIVOS					LINGUAGEM UTILIZADA					EMPENHAMENTO					RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
a																									
b																									
c																									
d																									
e																									
f																									
g																									
h																									
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
NULO	PLENO					TOTALMENTE APROPRIADOS					FRACAMENTE ACESSIVEL					PLENO					MUITO ABERTO				
	NÃO APROPRIADOS					INACESSIVEL					AUSENTE					NEGATIVO									

**5. Sugestões/Críticas**

a. Temas considerados mais importantes

b. Temas a desenvolver mais profundamente

CURSO:	GERAL DE SAPADOR	CÓDIGO:	CGerSap
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO FORMANDO		Página 3 de 3 páginas	

c. Outros assuntos a incluir em ações deste tipo

d. Aspetos mais positivos na Ação

e. Aspetos a melhorar

f. Sugestões

NOME (facultativo): \_\_\_\_\_

**NÃO CLASSIFICADO**

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – DIREÇÃO - FORMADORES</b>		Página 1 de 3 páginas	

Período do curso/Formação: \_\_\_\_\_

Data do questionário: \_\_\_\_\_

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
<b>1. Programa do Curso</b>					
a. Objetivos propostos p/ curso					
b. Conteúdo definido p/ curso					
c. Estruturação do conteúdo					
d. Utilidade prática do conteúdo					
e. Carga horária					
<b>2. Acompanhamento Técnico – Administrativo</b>					
a. Instalações					
b. Meios audiovisuais					
c. Documentação ao dispor					
d. Apoio administrativo					
e. Apoio prestado pelo coordenador					
<b>3. Intervenção dos Formandos</b>					
a. Motivação dos formandos					
b. Relacionamento entre formandos					
c. Pontualidade e assiduidade					
<b>4. Intervenção dos Formadores</b>					
a. Conhecimento prévio das características do grupo					
b. Trabalho de equipa com outros formadores					
c. Relacionamento da linguagem					
d. Necessidade de adequação de métodos/técnicas da formação					

ModDocRC 17



CURSO:	GERAL DE SAPADOR	CÓDIGO:	CGerSap
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – DIREÇÃO - FORMADORES		Página 3 de 3 páginas	

d. Aspetos a melhorar

e. Sugestões

f. Observações

e. Propostas

NOME (facultativo): \_\_\_\_\_

ModDocRC 17

CURSO:	GERAL DE SAPADOR	CÓDIGO:	CGerSap
QUESTIONÁRIO AOS EX-FORMANDOS		Página 1 de 2 páginas	

**GERAL DE SAPADOR**

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelos Coordenadores dos Cursos em referência.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: \_\_\_\_\_ NIM: \_\_\_\_\_ NOME: \_\_\_\_\_ Arma/Serviço: \_\_\_\_\_  
(preenchimento facultativo)

Idade \_\_\_\_\_ Função/Cargo \_\_\_\_\_ Unidade \_\_\_\_\_

Curso nº \_\_\_\_\_ Datas \_\_\_\_\_ até \_\_\_\_\_

Está atualmente colocado no cargo/função para o qual o curso o formou? Sim / Não

\_\_\_\_\_  
(riscar o que não interessa)

1. Como considera que o curso o preparou?

*(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a percepção do curso pelos formandos. É um ponto de partida e permite a análise entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes diretos.)*

---

---

---

2. Qual a sua opinião relativamente à duração do curso? (assinale com uma cruz)

Muito Longo  Adequado  Muito Curto

3. Foi-lhe transmitido algum conhecimento no curso que não tenha aplicado nas suas funções? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

*(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, não aplicados no cargo. Faz-se a análise entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes imediatos)*

---

---

---

CURSO:	GERAL DE SAPADOR	CÓDIGO:	CGerSap
QUESTIONÁRIO AOS EX-FORMANDOS		Página 2 de 2 páginas	

4. Existem atividades no seu cargo, para as quais considera que o curso o devia ter preparado, sem que tal se tenha verificado? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

*(Aqui, estamos a tentar identificar falhas na formação. Faz-se a triangulação entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes imediatos)*

---



---



---

5. Foram-lhe facultados apontamentos / publicações durante o curso?

Resposta: Sim / Não (riscar o que não interessa). Se SIM, refira a sua utilidade após o curso.

*(Aqui, estamos a tentar verificar se o esforço, por vezes considerável, para elaborar e distribuir apontamentos abrangentes é válido.)*

---



---



---

6. Finalmente avalie a sua satisfação face à correspondência do conteúdo do curso com as necessidades no cargo. Assinale a sua resposta e, se desejar, faça um comentário no ponto seguinte.

Muito Satisfeito

Satisfeito

Insatisfeito

Muito Insatisfeito

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

---



---



---



---



---



---

Dia \_\_\_\_\_ Mês \_\_\_\_\_ Ano \_\_\_\_\_

Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Entidade Formadora.

**NÃO CLASSIFICADO**

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>QUESTIONÁRIO AO COMANDANTE/CHEFE DIRETO DO EX-FORMANDO NO CARGO</b>		Página 1 de 2 páginas	

**GERAL DE SAPADOR**

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelos Coordenadores dos Cursos em referência.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: \_\_\_\_\_ NIM: \_\_\_\_\_ NOME: \_\_\_\_\_

Arma/Serviço: \_\_\_\_\_

(a preencher pela Entidade da Estrutura Formativa do SIE)

Idade \_\_\_\_\_ Função/Cargo \_\_\_\_\_ Unidade \_\_\_\_\_ Tel \_\_\_\_\_ Ext \_\_\_\_\_

Curso nº \_\_\_\_\_ Datas \_\_\_\_\_ até \_\_\_\_\_

1. Até que ponto considera que o curso é eficaz no que respeita à correta formação dos formandos?

*(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a perceção do curso pelo Comandante ou Chefe direto. Efetua uma comparação entre a Questão 1 dos questionários dos formandos e formadores.)*

---

---

---

2. Que saber especializado tem sobre as matérias que foram ministradas no curso?

*(Esta questão permite explorar o saber do Comandante ou Chefe imediato. Os resultados terão o seu peso de acordo com a experiência.)*

---

---

---

3. Considera que a duração do curso é, globalmente, adequada aos objetivos que procura atingir?

*(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 3 dos questionários dos formandos e formadores.)*

---

---

---

ModDocRC 20

**NÃO CLASSIFICADO**

<b>CURSO:</b>	<b>GERAL DE SAPADOR</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>CGerSap</b>
<b>QUESTIONÁRIO AO COMANDANTE/CHEFE DIRETO DO EX-FORMANDO NO CARGO</b>		Página 2 de 2 páginas	

4. Existem unidades curriculares do curso para as quais considera que os formandos/formadores deveriam ter sido preparados e não o foram? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas.)

*(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 4 dos questionários dos formandos e formadores.)*

---

---

---

5. Foi transmitido algum conhecimento no curso que considera errado? Se sim, por favor explique.

*(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 5 dos questionários dos formandos e formadores.)*

---

---

---

6. Que benefícios OBJETIVOS verificou nos formandos que completaram o curso? Qual é o seu entendimento relativamente à utilidade do curso?

*(Esta questão destina-se a "avaliar" o curso na opinião do Comandante ou Chefe direto, tentando esboçar aos seus benefícios finais. Se não forem apontados quaisquer benefícios, é porque existe um problema.)*

---

---

---

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

---

---

---

---

DIA \_\_\_\_\_ Mês \_\_\_\_\_ ANO \_\_\_\_\_

Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Entidade Formadora.

ModDocRC 20